

MARÇO 2018

Observando os Rios 2018

O retrato da qualidade da água
nas bacias da **Mata Atlântica**





Observando os Rios 2018

O retrato da qualidade da água
nas bacias da **Mata Atlântica**

Realização:



Patrocínio:





A Fundação SOS Mata Atlântica é uma ONG ambiental brasileira. Atua na promoção de políticas públicas para a conservação da Mata Atlântica por meio do monitoramento do bioma, produção de estudos, projetos demonstrativos, diálogo com setores públicos e privados, aprimoramento da legislação ambiental, comunicação e engajamento da sociedade em prol da recuperação da floresta, da valorização dos parques e reservas, de água limpa e da proteção do mar.

Presidência

Pedro Luiz Barreiros Passos

Vice-Presidência

Roberto Luiz Leme Klabin

Vice-Presidência de Finanças

Morris Safdié

CONSELHOS

Conselho Administrativo

Beatrice Padovani Ferreira, Clayton Ferreira Lino, Fernando Reinach, Gustavo Martinelli, Jean Paul Metzger, José Olympio da Veiga Pereira, Luciano Huck, Marcelo Leite, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Sonia Racy

Conselho Fiscal

Daniela Gallucci Tarneaud, Ilan Ryfer, Sylvio Ricardo Pereira de Castro

DIRETORIAS

Diretoria Executiva

Marcia Hirota

Diretoria Administrativa e Financeira

Olavo Garrido

Diretoria de Políticas Públicas

Mario Mantovani

Diretoria de Relacionamento

Afra Balazina

DEPARTAMENTOS

Administrativo/Financeiro

Valdeilton de Sousa, Aislan Silva, Elaine Calixto, Glauca Albuquerque, Ítalo Sorrilha, Jonas Morais, Mariana Santos, Patrícia Galluzzi, Vanessa Correa

Captação de Recursos

Carlos Abras, Lucas Oliveira, Tamiris do Carmo

Conhecimento

Marcelo Bolzan

Documentação

Andrea Godoy Herrera

Educação Ambiental

Kelly De Marchi

Filiação

Yuri Menezes

Marketing

Joice Veiga

Mídias Sociais

Jessica Rampazo

Políticas Públicas

Aldem Bourscheit*, Beloyanis Monteiro, Lídia Parente*

Recursos Humanos

Anderson Almeida

Relacionamento

Luiza Cardenas

Tecnologia da Informação

Kleber Santana

CAUSAS E PROJETOS

Água Limpa

Maria Luisa Ribeiro*, Romilda Roncatti, Cesar Pegoraro*, Gustavo Veronesi, Marcelo Naufal*, Tiago Felix

Proteção do Mar

Leandra Gonçalves*, Camila Keiko Takahashi, Diego Igawa Martinez

Restauração da Floresta

Rafael Fernandes, Ana Paula Guido, Aretha Medina, Berlânia dos Santos, Celso da Cruz, Cícero de Melo Jr., Éder Marin, Fernanda dos Santos, Ismael da Rocha, Joaquim Prates, Joveni de Jesus, Loan Barbosa, Marcelo de Souza, Mariana Martineli, Reginaldo Américo, Roberto Cândido, Wilson Fernandes

Valorização dos Parques e Reservas

Érika Guimarães, Monica Fonseca*

*consultor(a)

EXPEDIENTE

Observando os Rios 2018 - O retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica

Março de 2018

Coordenação Editorial

Marcelo Bolzan

Redação e Coordenação Técnica

Maria Luisa Ribeiro

Pesquisa de Imagem

Andrea Herrera

Revisão

Andrea Herrera, Afra Balazina, Cesar Pegoraro, Gustavo Veronesi, Romilda Roncatti, Tiago Felix

Projeto Gráfico e Diagramação

Marcelo Peri - M.PERI Design/
Design Sustentável

Patrocínio

Ypê e Coca-Cola Brasil

www.sosma.org.br

facebook.com/SOSMataAtlantica

twitter.com/sosma

youtube.com/sosmata

instagram.com/sosmataatlantica

Índice

1. Introdução	6
2. Metodologia de Monitoramento	8
3. Água Limpa como Causa na SOS Mata Atlântica	12
4. As Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica	16
5. Resultados 2017-2018	18
6. Resultados - por Estado	31
6.1. Alagoas	31
6.2. Bahia	32
6.3. Ceará	33
6.4. Distrito Federal	34
6.5. Espírito Santo	35
6.6. Goiás	36
6.7. Minas Gerais	37
6.8. Mato Grosso do Sul	38
6.9. Paraíba	39
6.10. Paraná	40
6.11. Pernambuco	41
6.12. Piauí	42
6.13. Rio de Janeiro	43
6.14. Rio Grande do Norte	44
6.15. Rio Grande do Sul	45
6.16. Santa Catarina	46
6.17. São Paulo	47
6.18. Sergipe	52
7. Análises Comparativas	54
7.1. Alagoas	56
7.2. Bahia	58
7.3. Ceará	60
7.4. Distrito Federal	62
7.5. Espírito Santo	64
7.6. Minas Gerais	66
7.7. Paraíba	68
7.8. Paraná	70
7.9. Pernambuco	72
7.10. Rio de Janeiro	74
7.11. Santa Catarina	76
7.12. São Paulo	78
8. Conclusão	85

1. Introdução

O retrato da qualidade da água nas bacias hidrográficas da Mata Atlântica apontado neste relatório é uma contribuição da sociedade para a gestão integrada da água e dos ecossistemas, por Água Limpa para todos.

Os dados e indicadores foram levantados nos principais rios de 9 regiões hidrográficas do país, com base no Índice de Qualidade da Água (IQA), apurado por meio do projeto Observando os Rios. Os resultados obtidos no período de março de 2017 a fevereiro de 2018 reforçam a urgente necessidade de incluir a água na agenda estratégica do Brasil e dos países, povos e comunidades reunidos no 8º Fórum Mundial da Água.

Neste ciclo de monitoramento, foram realizadas 1.939 análises da qualidade da água, em 294 pontos de coleta, distribuídos em 230 corpos d'água, em 102 municípios de 17 estados do bioma Mata Atlântica – Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo –, e Distrito Federal.

As coletas e análises mensais da qualidade da água foram realizadas por 247 grupos de monitoramento que reúnem, de forma direta, 3.500 voluntários que integram o projeto Observando os Rios, com acompanhamento e supervisão da equipe técnica da Fundação SOS Mata Atlântica.

1.939 análises da qualidade da água, em 294 pontos de coleta, distribuídos em 230 corpos d'água, em 102 municípios de 17 estados do bioma Mata Atlântica.

©Cesar Pegoraro



Monitoramento do Ribeirão da Ressaca, Embu/SP

Grupos do projeto Observando os Rios

Estados	Municípios	Rios	Pontos de Coleta	Grupos de Monitoramento	Total de Análises
Alagoas	5	9	10	9	64
Bahia	4	8	10	8	48
Ceará	3	9	10	9	48
Distrito Federal	1	1	2	1	22
Espírito Santo	6	13	16	12	79
Goiás	3	6	7	7	58
Mato Grosso do Sul	2	10	13	13	60
Minas Gerais	4	7	8	7	76
Paraíba	5	4	6	5	46
Paraná	5	8	11	9	77
Pernambuco	4	4	6	6	49
Piauí	2	4	8	8	44
Rio de Janeiro	1	11	12	12	76
Rio Grande do Norte	8	11	11	10	61
Rio Grande do Sul	8	9	15	8	103
Santa Catarina	2	12	13	10	69
São Paulo	32	95	124	103	892
Sergipe	7	9	12	10	67
17+DF	102	230	294	247	1939

2. Metodologia de Monitoramento

Os dados das análises e indicadores de qualidade da água reunidos neste relatório seguem a metodologia de monitoramento por percepção da qualidade da água, especialmente elaborada para a Fundação SOS Mata Atlântica, por Samuel Murgel Branco* e Aristides Almeida Rocha**.

Desde 1993, essa metodologia vem sendo aplicada e aprimorada pelo projeto Observando os Rios com o objetivo de proporcionar condições e instrumentos para que a sociedade compreenda e identifique os fatores que interferem na qualidade da água e, dessa forma, possa se engajar na gestão da água e do meio ambiente.

O Índice de Qualidade da Água (IQA), adaptado do índice desenvolvido pela National Sanitation Foundation, dos Estados Unidos, é obtido por meio da soma de parâmetros físicos, químicos e biológicos encontrados nas amostras de água. Esse índice começou a ser utilizado no Brasil, em 1974, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para avaliar a condição ambiental das águas doces superficiais no estado. Nas décadas seguintes, outros estados brasileiros adotaram o IQA, que até hoje representa o principal índice de qualidade da água utilizado no país.

Os parâmetros que compõem o IQA foram escolhidos por especialistas e técnicos como sendo os mais relevantes para serem incluídos na avaliação das águas doces brutas.

Os parâmetros que compõem o IQA foram escolhidos por especialistas e técnicos como sendo os mais relevantes para serem incluídos na avaliação das águas doces brutas, destinadas ao abastecimento público e a usos múltiplos. A totalização dos indicadores

medidos resulta na classificação da qualidade da água, em uma escala que varia entre: ótima, boa, regular, ruim e péssima.

Ótima acima de 40	Boa entre 35 e 40	Regular entre 26 e 35	Ruim entre 20 e 26	Péssima menor que 20
----------------------	----------------------	--------------------------	-----------------------	-------------------------

* Professor de Hidrobiologia e Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

** Professor titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Para a medição dos parâmetros definidos no IQA, a SOS Mata Atlântica desenvolveu um kit de análise que utiliza reagentes colorimétricos que permitem realizar as coletas e análises dos indicadores de qualidade da água em campo, por voluntários do projeto Observando os Rios.

Os indicadores apurados são reunidos em um sistema de dados georreferenciados, online, que totaliza e disponibiliza o resultado obtido em cada ponto de coleta pelos grupos de monitoramento em tempo real.

A metodologia do Observando os Rios agrega aos indicadores físicos, químicos e biológicos, parâmetros de percepção que permitem que a sociedade realize o levantamento, de acordo com a legislação vigente, utilizando 16 parâmetros do IQA.

A metodologia do Observando os Rios agrega aos indicadores físicos, químicos e biológicos, parâmetros de percepção que permitem que a sociedade realize o levantamento, de acordo com a legislação vigente, utilizando 16 parâmetros do IQA: temperatura da água, temperatura do ambiente, turbidez, espumas, lixo flutuante, odor, material

sedimentável, peixes, larvas e vermes vermelhos, larvas e vermes brancos, coliformes totais, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), potencial hidrogeniônico (pH), fosfato (PO₄) e nitrato (NO₃).

Os pontos de coleta de água distribuídos na bacia hidrográfica são fixos, georreferenciados e especializados de forma a permitir a leitura e a caracterização ambiental dos corpos d'água monitorados. As coletas de água são realizadas mensalmente e, ao final de cada ciclo de 12 meses, é feita a média dos indicadores aferidos.

A análise comparativa dos resultados obtidos a cada ciclo de monitoramento permite constatar a evolução dos índices de qualidade da água e os impactos da ausência ou da implementação de políticas públicas.












Os limites definidos na legislação vigente para os parâmetros que compõem o IQA variam de acordo com a classe do corpo d'água.

Os limites definidos na legislação vigente para os parâmetros que compõem o IQA variam de acordo com a classe do corpo d'água.

Cada classe é definida com base no uso preponderante da água e no grau de restrição ou permissão de lançamento e de concentração de substâncias presentes na água. No Brasil, esses padrões variam de acordo com a classificação

das águas interiores fixadas na Resolução Conama 357/2005, da seguinte forma:

CLASSES DE ENQUADRAMENTO

USOS DAS ÁGUAS DOCES		ESPECIAL	1	2	3	4
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas		Classe mandatória em unidades de conservação de proteção integral				
Proteção das comunidades aquáticas			Classe mandatória em terras indígenas			
Recreação de contato primário						
Aquicultura						
Abastecimento para consumo humano		Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
Recreação de contato secundário						
Pesca						
Irrigação		Hortaliças consumidas cruas e frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película	Hortaliças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer	Culturas arbóreas, cerealiíferas e forrageiras		
Dessedentação de animais						
Navegação						
Harmonia paisagística						

Observação: as águas de melhor qualidade podem ser aproveitadas em uso menos exigente, desde que este não prejudique a qualidade da água.

Parâmetros	Classes				
	Especial	1	2	3	4
OD mg/l	7 a 10	6	5	4	2
DBO mg/l	-	3	5	10	-
Nitrogênio Nitrato	-	10	10	10	-
Fósforo*	-	0,025	0,025	0,025	-
Turbidez (UNT)	-	40	100	100	-
Coliformes Fecais	ausentes	200	1.000	4.000	-

*Os limites de fósforo variam nas Classes 2 e 3 para águas de ambientes lânticos, intermediários e lóticos. As concentrações máximas de coliformes termotolerantes também variam na Classe 3, de acordo com o uso. Para recreação de contato secundário não deverá ser excedido o limite de 2.500, para dessedentação de animais criados confinados não deverá ser excedido o limite de 1.000 e para os demais usos não deverá ser excedido o limite de 4.000 coliformes termotolerantes.

Segundo a norma legal, o enquadramento nas classes não significa a qualidade da água que o rio apresenta, mas sim aquela que se busca alcançar ou manter ao longo do tempo.



3. Água Limpa como Causa na SOS Mata Atlântica

No início dos anos 90 a água ainda não era um tema mobilizador no Brasil, embora a precária condição dos rios urbanos exigisse atenção da sociedade e a edição de normas e políticas públicas específicas. Foi então que um jacaré que aparecia nadando nas águas poluídas do rio Tietê, na cidade de São Paulo, em plena avenida Marginal, apelidado de “Teimoso” por jornalistas e veículos de comunicação, despertou nos paulistas o desejo de recuperar o seu maior rio.

Esse desejo levou a Rádio Eldorado e sua parceira BBC a colocar dois repórteres para navegar, simultaneamente, os rios Tietê, em São Paulo, e o Tâmisa, em Londres. Enquanto percorriam os rios, em pequenas embarcações, narraram as suas impressões sobre a paisagem e a condição ambiental das águas e entorno, em uma reportagem de rádio, ao vivo.



Logotipo criado por Gustavo Rosa para Núcleo União Pró-Tietê



SOS Mata Atlântica/Divulgação

Os ouvintes paulistas se sensibilizaram e a Rádio Eldorado recebeu uma verdadeira avalanche de telefonemas, com depoimentos e pedidos dos cidadãos que acreditavam na possibilidade de recuperar o rio Tietê. Nascia assim, fruto da parceria entre a Rádio Eldorado e a Fundação SOS Mata Atlântica, a Campanha de Despoluição do Rio Tietê.

Criado pela SOS Mata Atlântica, em 1991, o Núcleo União Pró-Tietê organizou o abaixo-assinado que reuniu 1,2 milhão de pessoas em prol da despoluição do rio Tietê. Foi a maior mobilização por uma causa ambiental realizada, até então, no país.

Esse abaixo-assinado foi entregue às autoridades do governo brasileiro e de São Paulo durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro.

O abaixo-assinado reuniu 1,2 milhões de pessoas em prol da despoluição do Rio Tietê.

Em seguida, o governador de São Paulo lançou oficialmente o Projeto de Despoluição do Rio Tietê, com apoio do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Foi assim que a SOS Mata Atlântica incorporou a água como causa em seus projetos, estatuto e missão. A água está diretamente ligada à

conservação da Mata Atlântica, à sustentabilidade dos ecossistemas, à saúde e atividades econômicas da população que vive no bioma, ou seja, nas áreas de domínio da Mata Atlântica. Além disso, a água levou a SOS Mata Atlântica a desenvolver

A água levou a SOS Mata Atlântica a desenvolver projetos que sensibilizam, capacitam e engajam voluntários, parceiros e cidadãos há 27 anos.

projetos que sensibilizam, capacitam e engajam voluntários, parceiros e cidadãos há 27 anos.

O Observando o Tietê, primeiro projeto desenvolvido pela SOS Mata Atlântica com metodologia própria para monitoramento da qualidade da água, teve início em 1993, com a formação de 78 grupos de monitoramento. Nessa época, as coletas de água eram realizadas somente no rio Tietê, em pontos distribuídos nos municípios ribeirinhos, ao longo dos 1.100 km de extensão do rio, desde a nascente em Salesópolis, até a foz na cidade de Itapura.

Nesse início, o monitoramento da qualidade da água visava manter a sociedade mobilizada após a campanha de despoluição. Para isso, a equipe técnica utilizava uma unidade móvel de educação e monitoramento

ambiental, um furgão equipado como um laboratório de análise de água, com microscópios e materiais didáticos, refrigerador para armazenamento das coletas, entre outros instrumentos, voltados a dar suporte aos grupos e comunidades locais.

Em 1993, foi lançado o Manual do Rio Tietê, com a metodologia de monitoramento participativo especialmente desenvolvida para ser executada por comunidades e o primeiro kit para análise da qualidade da água, que substituiu o antigo furgão.

Os reagentes adquiridos para os testes colorimétricos foram importados de fornecedores do Japão, Canadá e Estados Unidos.

Os resultados das análises da qualidade da água, nesse período, eram registrados em fichas impressas fornecidas juntamente com o

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Manual de Campo e o Kit de Análise aos coordenadores dos grupos de monitoramento, de cada uma das cidades ribeirinhas envolvidas. Em 2000, a metodologia foi ampliada e atualizada pela SOS Mata Atlântica para ser aplicada na caracterização ambiental de bacias hidrográficas. Para acompanhamento das ações e obras da Segunda Etapa do Projeto Tietê, nos anos de 2002 a 2009, foram formados 340 grupos de monitoramento, que realizaram coletas e análises mensais de água em 194 rios e córregos da bacia hidrográfica do Alto e Médio Tietê. Nessa etapa, os grupos envolveram de forma direta 8.425 pessoas.

Todos os dados levantados e as informações produzidas passaram a ser sistematizados, armazenados e disponibilizados à sociedade, por meio eletrônico, na internet. A Rede das Águas, projeto complementar ao monitoramento da água destinado a comunicação dos grupos e atuação em rede social passou a reunir importante acervo socioambiental e técnico sobre qualidade e gestão da água.

A totalização dos parâmetros medidos para estabelecer os Indicadores de Qualidade da Água (IQA) passou a ser feita em tempo real na internet, por todos os grupos de monitoramento, com acompanhamento da equipe técnica do projeto.

SOS Mata Atlântica/Divulgação



O projeto promoveu a inclusão digital de diversos grupos de monitoramento que não dispunham de acesso à Internet, como integrantes de cooperativas de material reciclado, associações de bairro, escolas de samba, pequenas organizações não governamentais, comunidades indígenas, entre outros.

Os indicadores de qualidade da água levantados pela sociedade, devidamente georeferenciados por ponto de coleta, foram integrados ao Atlas da Mata Atlântica e à base de mapas do Google.

Ao longo dos anos, a execução e o aprimoramento permanente desse projeto permite reunir indicadores e apresentar neste relatório, levado ao 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, o retrato da qualidade da água dos rios e bacias hidrográficas da Mata Atlântica elaborado por suas comunidades.

O projeto promoveu a inclusão digital de diversos grupos de monitoramento que não dispunham de acesso à Internet.



SOS MATA
ATLÂNTICA



O Brasil reúne uma enorme rede de rios, mananciais e águas doces superficiais distribuída em 8 grandes bacias hidrográficas.

4. As Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica

A Mata Atlântica abrangia originalmente uma área equivalente a 1.315.460 km² ao longo de 17 estados do Brasil.

Essa floresta é um hotspot mundial, ou seja, uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta. A composição original da Mata Atlântica é um mosaico de vegetações definidas como florestas ombrófilas densa, aberta e mista; florestas estacionais decidual e semidecidual; campos de altitude, mangues e restingas.

Declarada Reserva da Biosfera pela Unesco e Patrimônio Nacional na Constituição Federal de 1988, é responsável pela manutenção do ciclo hidrológico, do clima e de uma enorme diversidade de espécies, além de ser provedora de serviços e recursos ecossistêmicos essenciais ao equilíbrio da vida de mais de 70% dos brasileiros.

Apesar de sua enorme importância, restam apenas 8,5 % de remanescentes florestais acima de 100 hectares da área original. Somados todos os fragmentos de floresta nativa acima de 3 hectares, o Brasil conta atualmente com apenas 12,4% da Mata Atlântica, segundo o Atlas da Mata Atlântica, desenvolvido por SOS Mata Atlântica e INPE. O desmatamento e a perda de grandes áreas de floresta nativa agravam os problemas de disponibilidade e escassez da água, por isso, a sua conservação e a restauração são fundamentais para gestão da água.

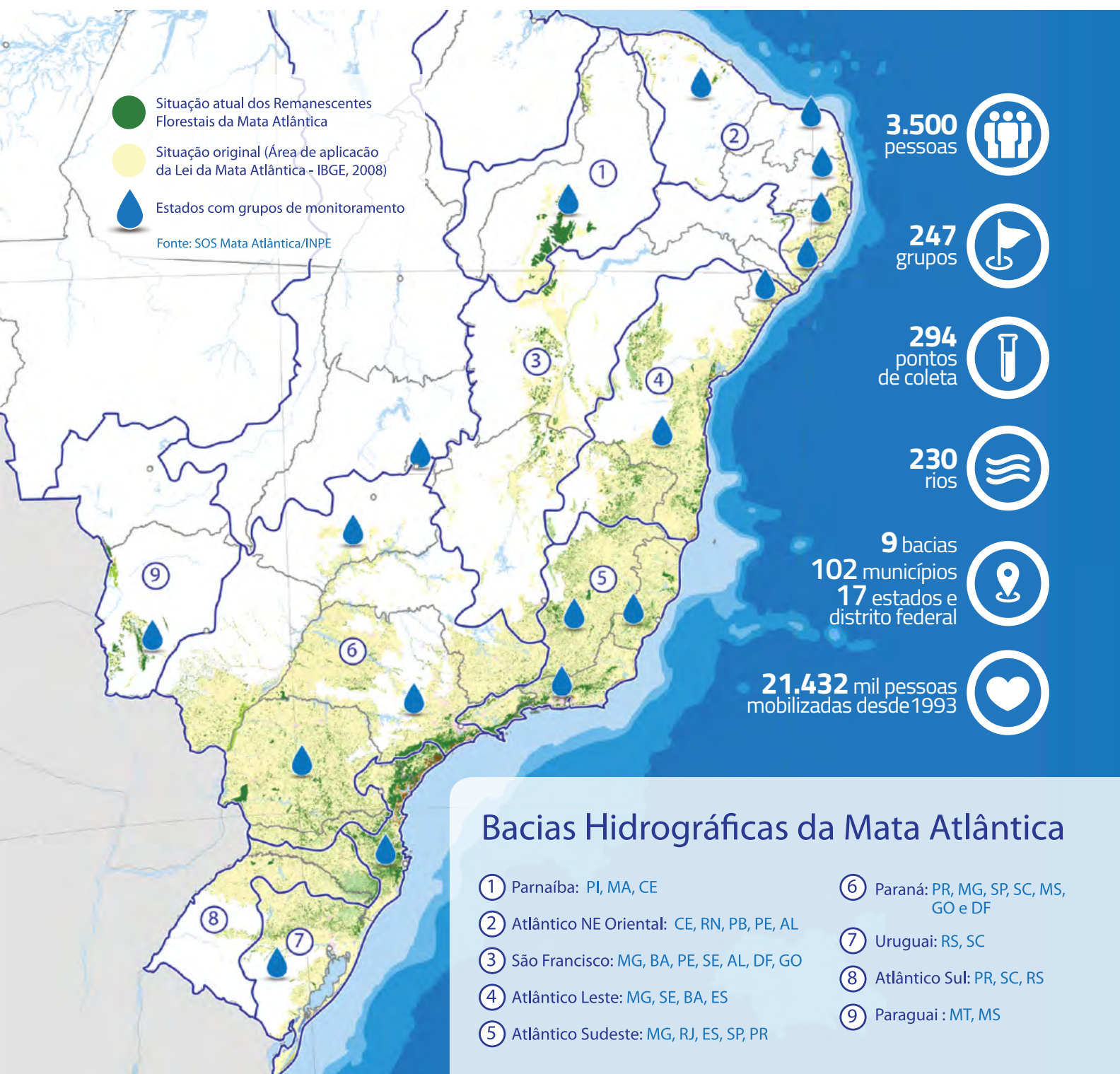
O Brasil reúne uma enorme rede de rios, mananciais e águas doces superficiais distribuída em 8 grandes bacias hidrográficas. Esse verdadeiro tesouro azul está intimamente ligado aos biomas brasileiros, aos ecossistemas, a geografia, ao uso do solo e as diferentes características do território nacional.

Os rios e mananciais refletem diretamente os impactos do clima e de todas as políticas públicas que interferem, direta ou indiretamente, na qualidade e na disponibilidade da água em todas as suas dimensões. A água não reconhece as divisões político-administrativas dos países, estados e cidades e segue o ciclo hidrológico. Por isso, para sua gestão em um país de dimensões continentais e megadiverso como o Brasil, a unidade de planejamento adotada como base da Política Nacional de Recursos Hídricos é a região hidrográfica.

A Divisão Hidrográfica Nacional, instituída pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), estabeleceu 12 regiões hidrográficas brasileiras para melhor atender às características socioambientais, culturais e

econômicas. As regiões hidrográficas, segundo a resolução do CNRH, são bacias, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas próximas, com características naturais, sociais e econômicas similares. Esse critério de divisão das regiões visa orientar o planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos em todo o país.

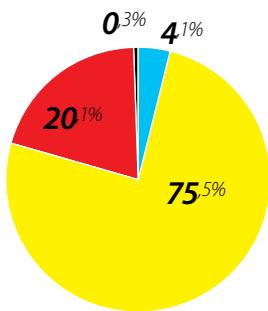
A Mata Atlântica abrange 9 regiões hidrográficas, foco deste projeto Observando os Rios.



5. Resultados 2017-2018

Os indicadores obtidos neste ciclo hidrológico, de março de 2017 a fevereiro de 2018, revelam que dos 294 pontos de coleta de água monitorados, 222 (75,5%) apresentam qualidade regular. Em 59 pontos (20,1%) a qualidade é ruim e, em 1 (0,3%) ponto péssima. Somente 12 pontos (4,1%) apresentam qualidade boa na média do ciclo e nenhum dos rios e corpos d'água tem qualidade ótima.

Esse retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica aponta a fragilidade da condição ambiental dos principais rios de 17 estados do país. A condição de qualidade regular da água demanda atenção especial dos gestores públicos e da sociedade, pois esse indicador demonstra que a condição está no limite dos padrões definidos na legislação para usos menos restritivos, como recreação, navegação, irrigação e abastecimento público mediante tratamento avançado.



Dados gerais do IQA – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):

Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	12	4,1%
Regular	222	75,5%
Ruim	59	20,1%
Péssima	1	0,3%
TOTAL	294	100%

A qualidade de água péssima e ruim obtida nos 20,4% dos pontos monitorados evidencia que 45 rios estão indisponíveis - com água imprópria para usos - por conta da poluição e da precária condição ambiental das suas bacias hidrográficas.

A qualidade da água doce superficial é muito suscetível às condições ambientais, às variações e impactos do clima, aos usos do solo e às atividades econômicas existentes na bacia. Por isso, os índices de qualidade apontados neste ciclo representam a média dos indicadores obtidos nas análises no período de doze meses. A precariedade dos índices de qualidade da água está diretamente ligada à saúde das populações, do ambiente e à sustentabilidade da região.



Média do IQA – Corpos d’água avaliados no Ciclo 2017

Município	Grupo	Corpo d’água	IQA média
Alumínio - SP	EE Honorina (GSA)	Córrego do Bugre	Regular
Alumínio - SP	Giramundo	Rio Capivara	Ruim
Amparo - SP	Voluntários Ypê 1	Camanducaia	Regular
Amparo - SP	Voluntários Ypê 2	Camanducaia	Regular
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá- Nascente Baquirivu	Nascente Córrego Baquirivu	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Caputera	Córrego Caputera	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Lago	Lago Arujá V	Regular
Arujá - SP	Grupo Rio Vivo, Cidade Viva	Córrego Baquirivu	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Nascente	Rio Caputera	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Bica	Nascente Rio Caputera	Regular
Barra Bonita - SP	SESI Barra Bonita	Rio Tietê	Regular
Biritiba-Mirim - SP	Grupo Eco Ingá	Rio Tietê	Boa
Cabreúva - SP	Projeto Observando o Ribeirão Cabreúva	Ribeirão Cabreúva	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Cabreúva - SP	Escoteiros de Cabreúva	Tietê	Péssima
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 1	Anhumas	Regular
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 2	Anhumas	Ruim
Campinas - SP	Núcleo de Educação Ambiental Prefeitura de Campinas	Rio Piçarrão	Regular
Campinas - SP	EMEF Padre José Vieira Narciso Ehrenberg	Ribeirão Quilombo	Regular
Campo Limpo Paulista - SP	Córrego Pinheirinho & Marsola	Córrego Marsola	Regular
Cerquillo - SP	ICATU	Rio Sorocaba	Regular
Cotia - SP	Colégio Rio Branco - Cotia	Rio Maicurê	Regular
Cotia - SP	Colégio Sidarta	Rio Cotia	Regular
Cotia - SP	Espaço Hot Kids	Ribeirão Foges	Regular
Embu - SP	Acorde - Desenvolvimento Humano	Rio Potium	Regular
Embu - SP	SEAE - Sociedade Ecológica Amigos de Embu	Ribeirão da Ressaca, Centro de Embu	Regular
Embu Guaçu - SP	Associação Aramitan	Rio Congonhal	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 1 - Córrego Iijima	Córrego Iijima	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Águas de Ferraz	Córrego do Meinho	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 2- Córrego Itaim	Córrego Itaim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nascente Cabaneiros	Córrego Ijima	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nômades Turistas	Córrego Dias	Regular
Guarulhos - SP	Grupo Eco Guarulhos	Rio Baquirivu-Guaçu	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Parque	Rio Tietê no Parque Ecológico Municipal - Itaquaquetuba	Regular
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Divisa	Córrego 3 pontes - Divisa com Itaim Paulista	Ruim
Itu - SP	Observadores de Rios	Córrego Grajaú	Regular
Itu - SP	Voluntários da Estrada Parque Itu.	Tietê	Ruim
Juquitiba - SP	Canoar - Rafting	Rio Juquiá	Regular

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Mauá - SP	EE Irene da Silva Costa - Parque da Gruta Santa Luzia	Rio Tamanduateí - Nascente	Regular
Mauá - SP	EM Cora Coralina	Rio Tamanduateí	Regular
Mauá - SP	EE Delfino Ribeiro Guimarães	Rio Tamanduateí	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Morumbi	Lago Morumbi	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Vila da Prata/Morumbi II	Córrego Vila da Prata	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Ipiranga	Ribeirão Ipiranga	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Plantio	Córrego do Lavapés	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Náutico Mogiano	Rio Tietê	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Oropó	Ribeirão Oropó	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - I	Rio Taiaçupeba Mirim	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - II	Rio Ribeirão Pires	Ruim
Rio Grande da Serra - SP	E.E. Poetisa Cora Coralina	Represa Rio Grande	Ruim
Salesópolis - SP	Grupo Ponte Nova	Rio Tietê	Boa
Salesópolis - SP	Grupo Cambuci	Rio Paraitinga	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular
Salto - SP	G.E Tapera 215º	Piray	Regular
Salto - SP	Monitores de Turismo de Salto	Tietê	Ruim
Salto - SP	GE Tapera 2	Rio Tietê	Regular
Santana de Parnaíba - SP	Colégio Pentágono Alphaville	Tietê	Ruim
São Bernardo do Campo - SP	Ribeirão dos Meninos - UMESP	Ribeirão dos Meninos	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Guarapiranga	Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Barragem de Guarapiranga	Barragem da Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Limpas as Águas	Afluente do Ribeirão Caulim	Boa
São Paulo - SP	UNISA	Córrego São José - Foz	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Brasília	Córrego Capão do Embira	Ruim
São Paulo - SP	Grupo E.E. Prof. João Prado Margarido Leste 2	Córrego Tijuco Preto	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Coliformes da Leste	Córrego Verde	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Pentágono Morumbi	Córrego Morro do S	Ruim

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
São Paulo - SP	Ecobairros Vila Beatriz , Vila Ida e Vila Jataí	Córrego das Corujas	Boa
São Paulo - SP	Colégio Magno	Riacho Congonhas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono - Perdizes	Sumaré - Afluente	Regular
São Paulo - SP	Colégio ALEF Peretz - Hebraica	Verde 2	Regular
São Paulo - SP	E. E. Reinaldo Ribeiro da Silva	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	Micro Rede Sapé	Riacho do Sapé	Regular
São Paulo - SP	CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	Afluente do Ribeirão Vermelho	Regular
São Paulo - SP	EMEF Eng. José Amadei	Rio Jurubatuba	Regular
São Paulo - SP	Associação Aclimação	Lago do Parque da Aclimação/ Córrego Aclimação	Regular
São Paulo - SP	Parque Severo Gomes	Judas	Regular
São Paulo - SP	Grupo PAVS- UBS Mascarenhas de Moraes	Córrego Oratório	Regular
São Paulo - SP	Parque Prainha - Grajaú	Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	Grupo Nascente 3 Pontes	Nascente do Córrego 3 Pontes	Regular
São Paulo - SP	ECO GUARATIBA - ITAQUERA	Ribeirão Guaratiba	Regular
São Paulo - SP	Núcleo Futurista	Pirituba	Ruim
São Paulo - SP	CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	Afluente Rio Vermelho	Regular
São Paulo - SP	Parque Shangrilá	Nascente afluente Billings	Regular
São Paulo - SP	Amigos da Praça GUANAMBI	Córrego GUANAMBI	Regular
São Paulo - SP	Parque Santo Dias	Nascente do Parque	Regular
São Paulo - SP	Parque Jardim Herculano	Nascente do Parque	Regular
São Paulo - SP	Zeladores do Silva Teles	Ribeirão do Lajeado	Regular
São Paulo - SP	Parque Linear Parelheiros	Ribeirão Parelheiros	Regular
São Paulo - SP	Ocupe e Abrece 2	Água Preta	Boa
São Paulo - SP	Fundação Julita	Riacho São Luiz	Ruim
São Paulo - SP	UniSant'Anna	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Regular
São Paulo - SP	Associação Comunitária do Parque Maria Domitila	Braço do Córrego Cintra	Ruim

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
São Paulo - SP	Comissão de Moradores da Região do Riacho Água Podre	Riacho Água Podre (Afluente do Córrego Jaguaré)	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Guilherme Dumont Villares	Caboré	Ruim
São Paulo - SP	Parque do Cordeiro	Ribeirão do Parque do Cordeiro	Regular
São Paulo - SP	Praça da Nascente/Ocupe e Abrace	Água Preta	Regular
São Paulo - SP	ONG Projeto Fênix	Buraco da Onça	Regular
São Paulo - SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Eco-Ceu 3 Pontes	Córrego 3 Pontes - Itaim Paulista	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Vamos Agir Melhor	Córrego Agua Vermelha	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Augusto Laranja	Águas Espriadas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Mater Dei	Sapateiro	Regular
São Paulo - SP	Colégio Prígule	Córrego do Tanque	Ruim
São Paulo - SP	Colégio EAG	Pirajussara	Ruim
Sorocaba - SP	REA Unesp Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Taiaçupeba	Rio Taiaçupeba	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Guaió	Rio Guaió	Ruim
Suzano - SP	Grupo Eco Badra	Rio Tietê	Regular
Tatuí - SP	Tubarão	Rio Tatuí	Regular
Tietê - SP	SOS Rio Tietê	Rio Tietê	Regular
Várzea Paulista - SP	Córrego Pinheirinho & Marsola	Córrego Pinheirinho	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio Maria Gemma	Córrego Camarão	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera (Fórum)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Cachoeira (Vila)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Itaguaçu/ Itaquanduba	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego da Armação	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João	Córrego da Feiteira	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Ilhabela Greens / Colégio São João	Córrego do Veloso	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João/ AMAB Sul	Córrego Ribeirão (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ AMAB Sul	Córrego do Meio (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular
Ilhabela - SP	IIS/Colégio São João	Cocaia	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular
Brasília - DF	Salve Urubu	Córrego do Urubu	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Colégio Divina Providência	Rio dos Macacos	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Projeto Verde Vale	Rio Pavuna	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	MAMigos	Remanescente do Rio Joana	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	NEPH	Rio das Pedras	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Monitores do Cabuçu	Rio Cabuçu	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Voluntários PNT Rio Tijuca	Rio Tijuca	Regular
Rio de Janeiro - RJ	UCB - PEAC	Rio Catarino	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Coração do Rio Cascata	Cascata	Regular
Rio de Janeiro - RJ	NAVE RJ - Escola Estadual José Leite Lopes	Rio Joana	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Escola Parque	Rainha	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	UCB2 - Projeto de Ecotoxicologia Aquática	Lagoa de Jacarepaguá	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Macacos	Regular
Caaporã - PB	Passassunga	Passassunga	Regular
João Pessoa - PB	Salvando o Rio das Bombas	Bombas	Regular
Mamanguape - PB	Águas de Mamanguape	Mamanguape	Regular
Mamanguape - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos	Mamanguape	Regular
Rio Tinto - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos 2	Mamanguape	Regular
Santa Rita - PB	SOS Rio Preto	Preto	Regular
Olinda - PE	Espaço Ciência Chico Science	Beberibe	Regular
Recife - PE	Escola Técnica Estadual Cícero Dias	Capibaribe	Regular
Recife - PE	Instituto Bioma Brasil	Capibaribe	Ruim
Recife - PE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Capibaribe	Ruim
São José da Coroa Grande - PE	SEDUC Coroa Grande	Una	Regular
Sirinhaém - PE	SOS Rio Sirinhaém	Sirinhaém	Regular
Maceió - AL	Instituto Biota de Conservação	Riacho Doce	Regular
Maceió - AL	SEMARH - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Rio Pratagy	Regular
Passo de Camaragibe - AL	Maria Taciana de Oliveira Cavalcante	Rio Camaragibe	Regular
Penedo - AL	UFAL - Universidade Federal de Alagoas - PENEDO	Rio São Francisco	Regular

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Porto de Pedras - AL	Jovens Protagonistas	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Instituto Bioma Brasil	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Lages/Tatuamunha	Rio Lages / Tatuamunha	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Tatuamunha	Rio Tatuamunha	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	Jovens Protagonistas / São Miguel dos Milagres	Rio Fonte Grande	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	EM Afrâno Salgado Lages	Nilo	Regular
Eusébio - CE	Juntos Pelos Rios - Rio Pacoti	Rio Pacoti	Regular
Fortaleza - CE	Grupo Rio Ceará	Rio Ceará	Regular
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Siqueira	Rio Maranguapinho	Ruim
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Mister Hull	Rio Maranguapinho	Regular
Fortaleza - CE	RIACHO MACEIÓ	Riacho Maceió	Regular
Fortaleza - CE	Açude Santo Anastácio	Açude Santo Anastácio	Regular
Fortaleza - CE	Riacho Parreão	Riacho Parreão	Regular
Fortaleza - CE	Juntos Pelos Rios - Ponte Sebastião Abreu	Rio Cocó	Regular
Fortaleza - CE	Lagoa do Porangabussu	Lagoa Porangabussu	Regular
Paracuru - CE	IFCE / ONG Ecosurf	Rio Curu	Regular
Florianópolis - SC	Foz do Rio do Noca - Riozinho do Campeche	Campeche	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 1	Tavares	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 2	Tavares	Regular
Florianópolis - SC	Itacorubi	Itacorubi	Regular
Florianópolis - SC	EE Paulo Fontes e EE Virgílio Várzea	Papaquara	Regular
Florianópolis - SC	Capivari	Capivari	Regular
Florianópolis - SC	Santinho	Rio da Lagoa do Jacaré	Regular
Florianópolis - SC	Rio do Bráz	Brás	Regular
Florianópolis - SC	IEATA 1	Lagoinha do Norte	Ruim
Florianópolis - SC	IEATA 2	Rio do Mangue	Regular
Florianópolis - SC	Sangradouro	Sangradouro	Regular
São José - SC	Escola do Meio Ambiente de São José 1	Forquilhas	Regular
São José - SC	Escola de Meio Ambiente de São José 2	Afluente do Forquilhas	Regular
Cariacica - ES	Rio Formate/ Caçaroca	Rio Formate/ Caçaroca - Afluente Rio Jucu	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Domingos Martins - ES	Rio Jucu Braço Norte	Rio Jucu Braço Norte	Regular
Domingos Martins - ES	Instituto O Canal	Córrego São Paulinho do Aracê - Afluente do Braço Norte do Jucu	Regular
Linhares - ES	Leão - Grupo Canivete - 01	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Leão - Grupo Canivete - 02	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Leão - Santa Cruz - 01	Rio das Pedras	Ruim
Linhares - ES	Leão - Santa Cruz - 02	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Projeto Tamar - EEEFM Vila Regência	Rio Preto	Regular
Linhares - ES	Fundação Pró Tamar - Grupo de Condutores Sumaré	Lagoa dos Monsarás	Boa
Marechal Floriano - ES	Rio Jucu Braço Sul	Rio Jucu Braço Sul	Regular
Sooretama - ES	EEEF Regina Bolssanello Fornazier	Córrego Cupido	Boa
Viana - ES	Bruno Lyra Poltronieri	Confluência Rio Jucu N/S	Regular
Viana - ES	Coletivo Formate	Rio Formate - Afluente do Rio Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Instituto Jacarenema	Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Aribiri - Afluente do Rio Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Foz do Rio Aribiri	Ruim
Almirante Tamandaré - PR	Grupo Barigui	Rio Barigui	Regular
Campo Largo - PR	Cuidadores do Rio Cambuí	Rio Cambuí	Regular
Curitiba - PR	Protetores Da Nascente	Rio Belém	Regular
Curitiba - PR	Colégio Nossa Senhora Medianeira	Rio Belém	Regular
Curitiba - PR	O Bacacheri	Rio Bacacheri	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental 01	Rio Ganchinho	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental - 02	Rio Iguazu	Regular
Curitiba - PR	Marion do Rocio Foerter	Rio Belém	Ruim
Piraquara - PR	Roberto Casagrande Filho	Córrego das Pedras	Regular
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Boa
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Regular
Alagoinhas - BA	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Rio Catu	Ruim

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Alagoinhas - BA	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Rio Catu - Montante	Ruim
Mata de São João - BA	Protetores do Pojuca	Rio Pojuca	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 01	Rio Lucaia	Regular
Salvador - BA	Rio Trobogy 01	Rio Trobogy	Regular
Salvador - BA	Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Regular
Salvador - BA	SOS Pituauçu/ UCSAL	Rio Pituauçu	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 02	Rio Lucaia	Ruim
Salvador - BA	UNIFACS - Bahia	Rio das Pedras	Regular
Simões Filho - BA	Rio Itamboatá	Rio Itamboatá	Regular
Belo Horizonte - MG	Ribeirão da Onça	Ribeirão do Onça	Regular
Belo Horizonte - MG	Grupo Bonsucesso	Córrego Bonsucesso - Afluente do Ribeirão Arrudas	Ruim
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 01	Córrego Cercadinho	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 02	Córrego Ponte Queimada	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário UNA – Campus Guajajaras	Ribeirão Isidoro	Ruim
Jequitibá - MG	Verde e Água - Jequitibá	Rio das Velhas	Regular
Rio Acima - MG	Observando o Velhas	Rio das Velhas	Regular
Sete Lagoas - MG	Verde e Água - Sete Lagoas	Córrego do Diogo	Ruim
Arês - RN	Grupo Guarairas	Rio Limoal	Regular
Ceará-Mirim - RN	Grupo Rio Baquipe	Rio Ceará Mirim	Regular
Extremoz - RN	Equipe Doce	Lagoa de Extremoz	Regular
Macaíba - RN	Solar Ferreiro Torto	Rio Jundiáí	Regular
Maxaranguape - RN	Associação de Proteção Ambiental e Conservação Ambiental	Rio Caraúbas	Regular
Maxaranguape - RN	Associação de Proteção Ambiental e Conservação Ambiental	Rio Maxaranguape	Regular
Natal - RN	Rio Potengi Ribeira	Rio Potengi	Regular
Natal - RN	Gamboá do Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Boa
Parnamirim - RN	Oceânica - Grupo "Marlegal"	Rio Pirangi	Regular
Parnamirim - RN	Parque Estadual Dunas do Natal - SOS Pitimbu	Rio Pitimbu	Regular
Vera Cruz - RN	Vera Cruz Sustentável	Riacho Vera Cruz	Regular
Barra do Ribeiro - RS	SOSMA - Passo Fundo/ Cavalhada	Arroio Passo Fundo	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Canoas - RS	Grupo SOS Bacia do Gravataí	Arroio das Garças	Regular
Dois Irmãos - RS	Sinos Portão & Caí - Dois Irmãos 02	Arroio Feitoria	Regular
Guaíba - RS	Arroio Passo Fundo	Arroio Passo Fundo	Ruim
Portão - RS	Sinos Portão & Caí - Dois Irmãos 01	Arroio Portão	Regular
Porto Alegre - RS	SOS Guaíba	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOS Guaíba - Arroio Dilúvio	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Cavahada/Passo Fundo	Arroio Cavahada	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Dilúvio 2	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Passo das Mangueiras/ Dilúvio 2	Arroio Passo Das Mangueiras	Regular
Rolante - RS	Sinos Rolante - Grupo Ecológico de Rolante e IFRS Campus Rolante 01	Rio Rolante	Regular
Rolante - RS	Sinos Rolante - Grupo Ecológico de Rolante e IFRS Campus Rolante 02	Rio Rolante	Boa
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 01	Rio dos Sinos	Regular
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 02	Rio dos Sinos	Regular
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 03	Rio dos Sinos	Regular
Aracaju - SE	Capitania dos Portos de Sergipe	Sergipe	Regular
Aracaju - SE	Treze	Tramandaí	Ruim
Aracaju - SE	Cajueiro	Poxim	Regular
Aracaju - SE	Poxim Vivo - São Conrado	Poxim	Regular
Aracaju - SE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Vaza Barris	Regular
Boquim - SE	Boquinha da Mata	Jacaré	Regular
Estância - SE	Grupo Piauitinga Estância	Piauitinga	Regular
Laranjeiras - SE	Chegança	Cotinguiba	Regular
Nossa Senhora das Dores - SE	Grupo Ambientalista Dorense 1	Sergipe	Regular
Nossa Senhora das Dores - SE	Grupo Ambientalista Dorense 2	Siriri	Regular
Nossa Senhora do Socorro - SE	Orlinha do São Brás	Sal	Regular
São Cristóvão - SE	UFS São Cristóvão	Poxim	Regular
Água Limpa - GO	Defensores das Águas do Rio Piracanjuba	Rio Piracanjuba	Regular
Água Limpa - GO	Defensores das Águas do Córrego Água Limpa	Córrego Água Limpa	Regular

Observando os Rios - 2018

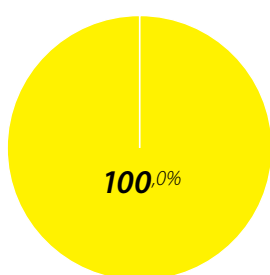
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Água Limpa - GO	Olhos D'água - Corumbá	Rio Corumbá	Regular
Água Limpa - GO	PEMA - Parque Estadual da Mata Atlântica	Rio Corumbá	Boa
Buriti Alegre - GO	Olho Vivo - Mata Azul	Ribeirão Mata Azul	Regular
Buriti Alegre - GO	Natureza Viva - Bássamo	Ribeirão Bássamo	Regular
Goiânia - GO	FMA / GECOAS	Rio Meia Ponte	Regular
Demerval Lobão - PI	Canoas	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	Bio Universitário	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	FETAG - PI	Sumaré	Boa
Teresina - PI	SANEAR - IFPI	Rio Parnaíba	Regular
Teresina - PI	Estudantes Ambientais e Sanitaristas	Rio Parnaíba	Regular
Teresina - PI	Comissão Pastoral da Terra - CPT	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	Recanto das Palmeiras - SEMAM	Afluente do Rio Poti	Regular
Teresina - PI	GAB em Ação	Rio Poti	Regular
Bodoquena - MS	Núcleo Servir a Vida	Córrego Campina	Regular
Bonito - MS	Sentinelas da Serra- IASB	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	IASB	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Instituto das Águas da Serra da Bodoquena - IASB - Nascente	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Marc Zayas Colas	Córrego Seco	Regular
Bonito - MS	Grupo Mimoso	Rio Mimoso	Regular
Bonito - MS	Monitoramento Ambiental BCG	Córrego Restinga	Regular
Bonito - MS	Marc Zayas Colas	Córrego Cerradinho	Regular
Bonito - MS	Marcelo Rocco	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Grupo Ybirá Pe	Rio Formoso	Regular
Bonito - MS	Grupo Rio da Prata	Rio da Prata	Regular
Bonito - MS	Fundação Neotrópica do Brasil	Rio Restinga	Regular
Bonito - MS	Brigadistas - ICMBIO	Rio Perdido	Regular



6. Resultados - por Estado

6.1. Alagoas

IQA Alagoas – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



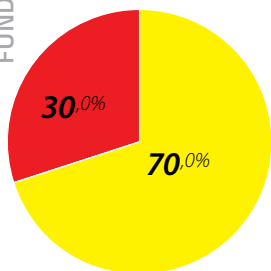
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	10	100.0%
Ruim	0	0.0%
Péssima	0	0.0%
	10	100%

IQA Alagoas – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Maceió - AL	Instituto Biota de Conservação	Riacho Doce	Regular
Maceió - AL	SEMARH - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Rio Pratagy	Regular
Passo de Camaragibe - AL	Maria Taciana de Oliveira Cavalcante	Rio Camaragibe	Regular
Penedo - AL	UFAL - Universidade Federal de Alagoas - PENEDO	Rio São Francisco	Regular
Porto de Pedras - AL	Jovens Protagonistas	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Instituto Bioma Brasil	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Lages/Tatuamunha	Rio Lages / Tatuamunha	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Tatuamunha	Rio Tatuamunha	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	Jovens Protagonistas / São Miguel dos Milagres	Rio Fonte Grande	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	EM Afrão Salgado Lages	Nilo	Regular

6.2. Bahia

IQA Bahia – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



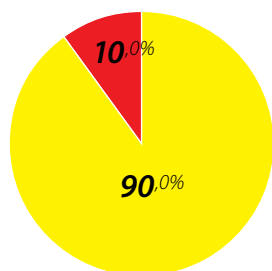
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	7	70.0%
Ruim	3	30.0%
Péssima	0	0.0%
	10	100%

IQA Bahia – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Alagoinhas - BA	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Rio Catu	Ruim
Alagoinhas - BA	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Rio Catu - Montante	Ruim
Mata de São João - BA	Protetores do Pojuca	Rio Pojuca	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 01	Rio Lucaia	Regular
Salvador - BA	Rio Trobogy 01	Rio Trobogy	Regular
Salvador - BA	Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Regular
Salvador - BA	SOS Pituáçu/ UCSAL	Rio Pituáçu	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 02	Rio Lucaia	Ruim
Salvador - BA	UNIFACS - Bahia	Rio das Pedras	Regular
Simões Filho - BA	Rio Itamboatá	Rio Itamboatá	Regular

6.3. Ceará

IQA Ceará – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



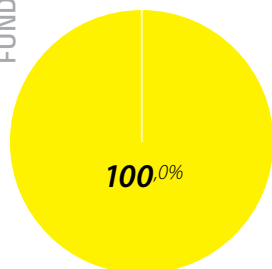
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	9	90.0%
Ruim	1	10.0%
Péssima	0	0.0%
	10	100%

IQA Ceará – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Eusébio - CE	Juntos Pelos Rios - Rio Pacoti	Rio Pacoti	Regular
Fortaleza - CE	Grupo Rio Ceará	Rio Ceará	Regular
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Siqueira	Rio Maranguapinho	Ruim
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Mister Hull	Rio Maranguapinho	Regular
Fortaleza - CE	RIACHO MACEIÓ	Riacho Maceió	Regular
Fortaleza - CE	Açude Santo Anastácio	Açude Santo Anastácio	Regular
Fortaleza - CE	Riacho Parreão	Riacho Parreão	Regular
Fortaleza - CE	Juntos Pelos Rios - Ponte Sebastião Abreu	Rio Cocó	Regular
Fortaleza - CE	Lagoa do Porangabussu	Lagoa Porangabussu	Regular
Paracuru - CE	IFCE / ONG Ecosurf	Rio Curu	Regular

6.4. Distrito Federal

IQA Distrito Federal – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



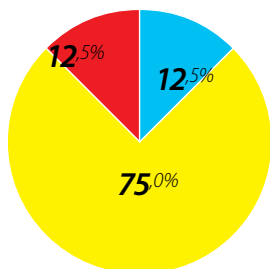
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	2	100.0%
Ruim	0	0.0%
Péssima	0	0.0%
	10	100%

IQA Distrito Federal – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular
Brasília - DF	Salve Urubu	Córrego do Urubu	Regular

6.5. Espírito Santo

IQA Espírito Santo – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



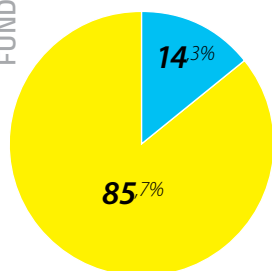
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	2	12.5%
Regular	12	75.0%
Ruim	2	12.5%
Péssima	0	0.0%
	16	100%

IQA Espírito Santo – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Cariacica - ES	Rio Formate/ Caçaroca	Rio Formate/ Caçaroca - Afluente Rio Jucu	Regular
Domingos Martins - ES	Rio Jucu Braço Norte	Rio Jucu Braço Norte	Regular
Domingos Martins - ES	Instituto O Canal	Córrego São Paulinho do Aracê - Afluente do Braço Norte do Jucu	Regular
Linhares - ES	Leão - Grupo Canivete - 01	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Leão - Grupo Canivete - 02	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Leão - Santa Cruz - 01	Rio das Pedras	Ruim
Linhares - ES	Leão - Santa Cruz - 02	Rio das Pedras	Regular
Linhares - ES	Projeto Tamar - EEEFM Vila Regência	Rio Preto	Regular
Linhares - ES	Fundação Pró Tamar - Grupo de Condutores Sumaré	Lagoa dos Monsarás	Boa
Marechal Floriano - ES	Rio Jucu Braço Sul	Rio Jucu Braço Sul	Regular
Sooretama - ES	EEEF Regina Bolssanello Fornazier	Córrego Cupido	Boa
Viana - ES	Bruno Lyra Poltronieri	Confluência Rio Jucu N/S	Regular
Viana - ES	Coletivo Formate	Rio Formate - Afluente do Rio Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Instituto Jacarenema	Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Aribiri - Afluente do Rio Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Foz do Rio Aribiri	Ruim

6.6. Goiás

IQA Goiás – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



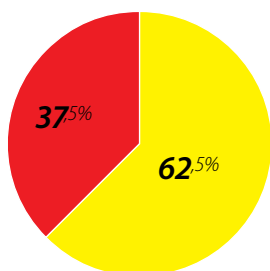
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	1	14.3%
Regular	6	85.7%
Ruim	0	0.0%
Péssima	0	0.0%
	7	100%

IQA Goiás – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Água Limpa - GO	Defensores das Águas do Rio Piracanjuba	Rio Piracanjuba	Regular
Água Limpa - GO	Defensores das Águas do Córrego Água Limpa	Córrego Água Limpa	Regular
Água Limpa - GO	Olhos D'água - Corumbá	Rio Corumbá	Regular
Água Limpa - GO	PEMA - Parque Estadual da Mata Atlântica	Rio Corumbá	Boa
Buriti Alegre - GO	Olho Vivo - Mata Azul	Ribeirão Mata Azul	Regular
Buriti Alegre - GO	Natureza Viva - Bássamo	Ribeirão Bássamo	Regular
Goiânia - GO	FMA / GECOAS	Rio Meia Ponte	Regular

6.7. Minas Gerais

IQA Minas Gerais – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



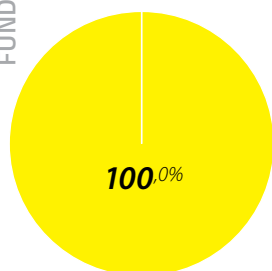
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	5	62.5%
Ruim	3	37.5%
Péssima	0	0.0%
	8	100%

IQA Minas Gerais – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Belo Horizonte - MG	Ribeirão da Onça	Ribeirão do Onça	Regular
Belo Horizonte - MG	Grupo Bonsucesso	Córrego Bonsucesso - Afluente do Ribeirão Arrudas	Ruim
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 01	Córrego Cercadinho	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 02	Córrego Ponte Queimada	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário UNA – Campus Guajaras	Ribeirão Isidoro	Ruim
Jequitibá - MG	Verde e Água - Jequitibá	Rio das Velhas	Regular
Rio Acima - MG	Observando o Velhas	Rio das Velhas	Regular
Sete Lagoas - MG	Verde e Água - Sete Lagoas	Córrego do Diogo	Ruim

6.8. Mato Grosso do Sul

IQA Mato Grosso do Sul – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



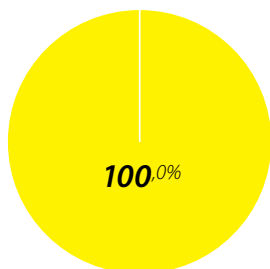
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	13	100.0%
Ruim	0	0.0%
Péssima	0	0.0%
	13	100%

IQA Mato Grosso do Sul – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Bodoquena - MS	Núcleo Servir a Vida	Córrego Campina	Regular
Bonito - MS	Sentinelas da Serra- IASB	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	IASB	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Instituto das Águas da Serra da Bodoquena - IASB - Nascente	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Marc Zayas Colas	Córrego Seco	Regular
Bonito - MS	Grupo Mimoso	Rio Mimoso	Regular
Bonito - MS	Monitoramento Ambiental BCG	Córrego Restinga	Regular
Bonito - MS	Marc Zayas Colas	Córrego Cerradinho	Regular
Bonito - MS	Marcelo Rocco	Córrego Bonito	Regular
Bonito - MS	Grupo Ybirá Pe	Rio Formoso	Regular
Bonito - MS	Grupo Rio da Prata	Rio da Prata	Regular
Bonito - MS	Fundação Neotrópica do Brasil	Rio Restinga	Regular
Bonito - MS	Brigadistas - ICMBIO	Rio Perdido	Regular

6.9. Paraíba

IQA Paraíba – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



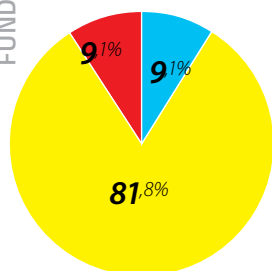
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	6	100.0%
Ruim	0	0.0%
Péssima	0	0.0%
	6	100%

IQA Paraíba – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Caaporã - PB	Passassunga	Passassunga	Regular
João Pessoa - PB	Salvando o Rio das Bombas	Bombas	Regular
Mamanguape - PB	Águas de Mamanguape	Mamanguape	Regular
Mamanguape - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos	Mamanguape	Regular
Rio Tinto - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos 2	Mamanguape	Regular
Santa Rita - PB	SOS Rio Preto	Preto	Regular

6.10. Paraná

IQA Paraná – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



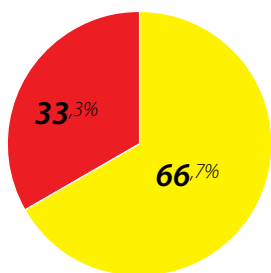
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	1	9.1%
Regular	9	81.8%
Ruim	1	9.1%
Péssima	0	0.0%
	11	100%

IQA Paraná – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Almirante Tamandaré - PR	Grupo Barigui	Rio Barigui	Regular
Campo Largo - PR	Cuidadores do Rio Cambuí	Rio Cambuí	Regular
Curitiba - PR	Protetores Da Nascente	Rio Belém	Regular
Curitiba - PR	Colégio Nossa Senhora Media-neira	Rio Belém	Regular
Curitiba - PR	O Bacacheri	Rio Bacacheri	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental 01	Rio Ganchinho	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental - 02	Rio Iguaçu	Regular
Curitiba - PR	Marion do Rocio Foerter	Rio Belém	Ruim
Piraquara - PR	Roberto Casagrande Filho	Córrego das Pedras	Regular
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Boa
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Regular

6.11. Pernambuco

IQA Pernambuco – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



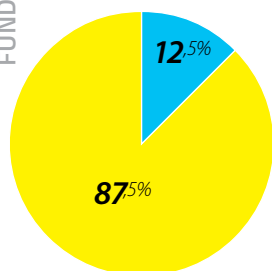
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	4	66.7%
Ruim	2	33.3%
Péssima	0	0.0%
	6	100%

IQA Pernambuco – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Olinda - PE	Espaço Ciência Chico Science	Beberibe	Regular
Recife - PE	Escola Técnica Estadual Cícero Dias	Capibaribe	Regular
Recife - PE	Instituto Bioma Brasil	Capibaribe	Ruim
Recife - PE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Capibaribe	Ruim
São José da Coroa Grande - PE	SEDUC Coroa Grande	Una	Regular
Sirinhaém - PE	SOS Rio Sirinhaém	Sirinhaém	Regular

6.12. Piauí

IQA Piauí – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



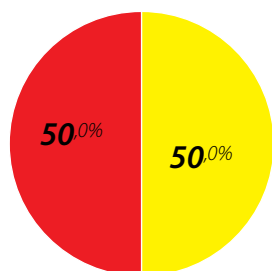
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	1	12,5%
Regular	7	87,5%
Ruim	0	0,0%
Péssima	0	0,0%
	8	100%

IQA Piauí – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Demerval Lobão - PI	Canoas	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	Bio Universitário	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	FETAG - PI	Sumaré	Boa
Teresina - PI	SANEAR - IFPI	Rio Parnaíba	Regular
Teresina - PI	Estudantes Ambientais e Sanitaristas	Rio Parnaíba	Regular
Teresina - PI	Comissão Pastoral da Terra - CPT	Rio Poti	Regular
Teresina - PI	Recanto das Palmeiras - SEMAM	Afluente do Rio Poti	Regular
Teresina - PI	GAB em Ação	Rio Poti	Regular

6.13. Rio de Janeiro

IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



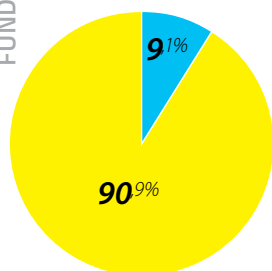
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	6	50.0%
Ruim	6	50.0%
Péssima	0	0.0%
	12	100%

IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Rio de Janeiro - RJ	Colégio Divina Providência	Rio dos Macacos	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Projeto Verde Vale	Rio Pavuna	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	MAMigos	Remanescente do Rio Joana	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	NEPH	Rio das Pedras	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Monitores do Cabuçu	Rio Cabuçu	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Voluntários PNT Rio Tijuca	Rio Tijuca	Regular
Rio de Janeiro - RJ	UCB - PEAC	Rio Catarino	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Coração do Rio Cascata	Cascata	Regular
Rio de Janeiro - RJ	NAVE RJ - Escola Estadual José Leite Lopes	Rio Joana	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Escola Parque	Rainha	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	UCB2 - Projeto de Ecotoxicologia Aquática	Lagoa de Jacarepaguá	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Macacos	Regular

6.14. Rio Grande do Norte

IQA Rio Grande do Norte – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



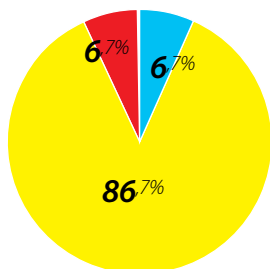
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	1	9,1%
Regular	10	90,9%
Ruim	0	0,0%
Péssima	0	0,0%
	11	100%

IQA Rio Grande do Norte – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Arês - RN	Grupo Guarairas	Rio Limoal	Regular
Ceará-Mirim - RN	Grupo Rio Baquiipe	Rio Ceará Mirim	Regular
Extremoz - RN	Equipe Doce	Lagoa de Extremoz	Regular
Macaíba - RN	Solar Ferreiro Torto	Rio Jundiá	Regular
Maxaranguape - RN	Associação de Proteção Ambiental e Conservação Ambiental	Rio Caraúbas	Regular
Maxaranguape - RN	Associação de Proteção Ambiental e Conservação Ambiental	Rio Maxaranguape	Regular
Natal - RN	Rio Potengi Ribeira	Rio Potengi	Regular
Natal - RN	Gamboa do Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Boa
Parnamirim - RN	Oceânica - Grupo "Marlegal"	Rio Pirangi	Regular
Parnamirim - RN	Parque Estadual Dunas do Natal - SOS Pitimbu	Rio Pitimbu	Regular
Vera Cruz - RN	Vera Cruz Sustentável	Riacho Vera Cruz	Regular

6.15. Rio Grande do Sul

IQA Rio Grande do Sul – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



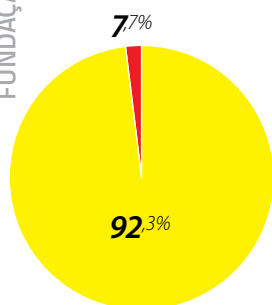
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	1	6,7%
Regular	13	86,7%
Ruim	1	6,7%
Péssima	0	0,0%
	15	100%

IQA Rio Grande do Sul – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Barra do Ribeiro - RS	SOSMA - Passo Fundo/ Cavalhada	Arroio Passo Fundo	Regular
Canoas - RS	Grupo SOS Bacia do Gravataí	Arroio das Garças	Regular
Dois Irmãos - RS	Sinos Portão & Caí - Dois Irmãos 02	Arroio Feitoria	Regular
Guaíba - RS	Arroio Passo Fundo	Arroio Passo Fundo	Ruim
Portão - RS	Sinos Portão & Caí - Dois Irmãos 01	Arroio Portão	Regular
Porto Alegre - RS	SOS Guaíba	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOS Guaíba - Arroio Dilúvio	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Cavalhada/ Passo Fundo	Arroio Cavalhada	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Dilúvio 2	Arroio Dilúvio	Regular
Porto Alegre - RS	SOSMA - Passo das Mangueiras/ Dilúvio 2	Arroio Passo Das Mangueiras	Regular
Rolante - RS	Sinos Rolante - Grupo Ecológico de Rolante e IFRS Campus Rolante 01	Rio Rolante	Regular
Rolante - RS	Sinos Rolante - Grupo Ecológico de Rolante e IFRS Campus Rolante 02	Rio Rolante	Boa
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 01	Rio dos Sinos	Regular
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 02	Rio dos Sinos	Regular
São Leopoldo - RS	Grupo Sinos São Leo 03	Rio dos Sinos	Regular

6.16. Santa Catarina

IQA Santa Catarina – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



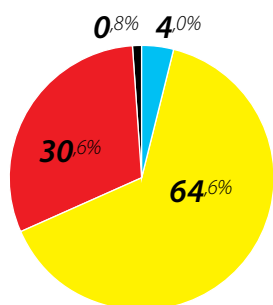
Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	12	92.3%
Ruim	1	7.7%
Péssima	0	0.0%
	13	100%

IQA Santa Catarina – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Florianópolis - SC	Foz do Rio do Noca - Riozinho do Campeche	Campeche	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 1	Tavares	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 2	Tavares	Regular
Florianópolis - SC	Itacorubi	Itacorubi	Regular
Florianópolis - SC	EE Paulo Fontes e EE Virgíli - Várzea	Papaquara	Regular
Florianópolis - SC	Capivari	Capivari	Regular
Florianópolis - SC	Santinho	Rio da Lagoa do Jacaré	Regular
Florianópolis - SC	Rio do Bráz	Brás	Regular
Florianópolis - SC	IEATA 1	Lagoinha do Norte	Ruim
Florianópolis - SC	IEATA 2	Rio do Mangue	Regular
Florianópolis - SC	Sangradouro	Sangradouro	Regular
São José - SC	Escola do Meio Ambiente de São José 1	Forquilhas	Regular
São José - SC	Escola de Meio Ambiente de São José 2	Afluente do Forquilhas	Regular

6.17. São Paulo

IQA São Paulo – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	5	4,0%
Regular	80	64,5%
Ruim	38	30,6%
Péssima	1	0,8%
	124	100%

IQA São Paulo – Ciclo 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Alumínio - SP	EE Honorina (GSA)	Córrego do Bugre	Regular
Alumínio - SP	Giramundo	Rio Capivara	Ruim
Amparo - SP	Voluntários Ypê 1	Camanducaia	Regular
Amparo - SP	Voluntários Ypê 2	Camanducaia	Regular
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá-Nascente Baquirivu	Nascente Córrego Baquirivu	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Caputera	Córrego Caputera	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Lago	Lago Arujá V	Regular
Arujá - SP	Grupo Rio Vivo, Cidade Viva	Córrego Baquirivu	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Nascente	Rio Caputera	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Bica	Nascente Rio Caputera	Regular
Barra Bonita - SP	SESI Barra Bonita	Rio Tietê	Regular
Biritiba-Mirim - SP	Grupo Eco Ingá	Rio Tietê	Boa
Cabreúva - SP	Projeto Observando o Ribeirão Cabreúva	Ribeirão Cabreúva	Regular
Cabreúva - SP	Escoteiros de Cabreúva	Tietê	Péssima
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 1	Anhumas	Regular
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 2	Anhumas	Ruim
Campinas - SP	Núcleo de Educação Ambiental Prefeitura de Campinas	Rio Piçarrão	Regular
Campinas - SP	EMEF Padre José Vieira Narciso Ehrenberg	Ribeirão Quilombo	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Campo Limpo Paulista - SP	Córrego Pinheirinho & Marsola	Córrego Marsola	Regular
Cerquilha - SP	ICATU	Rio Sorocaba	Regular
Cotia - SP	Colégio Rio Branco - Cotia	Rio Maicurê	Regular
Cotia - SP	Colégio Sidarta	Rio Cotia	Regular
Cotia - SP	Espaço Hot Kids	Ribeirão Foges	Regular
Embu - SP	Acorde - Desenvolvimento Humano	Rio Potium	Regular
Embu - SP	SEAE - Sociedade Ecológica Amigos de Embu	Ribeirão da Ressaca, Centro de Embu	Regular
Embu Guaçu - SP	Associação Aramitan	Rio Congonhal	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 1 - Córrego Ijima	Córrego Ijima	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Águas de Ferraz	Córrego do Meinho	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 2- Córrego Itaim	Córrego Itaim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nascente Cabaneiros	Córrego Ijima	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nômades Turistas	Córrego Dias	Regular
Guarulhos - SP	Grupo Eco Guarulhos	Rio Baquirivu-Guaçu	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Parque	Rio Tietê no Parque Ecológico Municipal - Itaquaquetuba	Regular
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Divisa	Córrego 3 pontes - Divisa com Itaim Paulista	Ruim
Itu - SP	Observadores de Rios	Córrego Grajaú	Regular
Itu - SP	Voluntários da Estrada Parque Itu	Tietê	Ruim
Juquitiba - SP	Canoar - Rafting	Rio Juquiá	Regular
Mauá - SP	EE Irene da Silva Costa - Parque da Gruta Santa Luzia	Rio Tamandateí - Nascente	Regular
Mauá - SP	EM Cora Coralina	Rio Tamandateí	Regular
Mauá - SP	EE Delfino Ribeiro Guimarães	Rio Tamandateí	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Morumbi	Lago Morumbi	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Vila da Prata/Morumbi II	Córrego Vila da Prata	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Ipiranga	Ribeirão Ipiranga	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Plantio	Córrego do Lavapés	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Náutico Mogiano	Rio Tietê	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Oropó	Ribeirão Oropó	Regular

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - I	Rio Taiaçupeba Mirim	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - II	Rio Ribeirão Pires	Ruim
Rio Grande da Serra - SP	E.E. Poetisa Cora Coralina	Represa Rio Grande	Ruim
Salesópolis - SP	Grupo Ponte Nova	Rio Tietê	Boa
Salesópolis - SP	Grupo Cambuci	Rio Paraitinga	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular
Salto - SP	G.E Tapera 215º	Piray	Regular
Salto - SP	Monitores de Turismo de Salto	Tietê	Ruim
Salto - SP	GE Tapera 2	Rio Tietê	Regular
Santana de Parnaíba - SP	Colégio Pentágono Alphaville	Tietê	Ruim
São Bernardo do Campo - SP	Ribeirão dos Meninos - UMESP	Ribeirão dos Meninos	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Guarapiranga	Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Barragem de Guarapiranga	Barragem da Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Limpas as Águas	Afluente do Ribeirão Caulim	Boa
São Paulo - SP	UNISA	Córrego São José - Foz	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Brasília	Córrego Capão do Embira	Ruim
São Paulo - SP	Grupo E.E. Prof. João Prado Margarido Leste 2	Córrego Tijuco Preto	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Coliformes da Leste	Córrego Verde	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Pentágono Morumbi	Córrego Morro do S	Ruim
São Paulo - SP	Ecobairros Vila Beatriz, Vila Ida e Vila Jataí	Córrego das Corujas	Boa
São Paulo - SP	Colégio Magno	Riacho Congonhas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono - Perdizes	Sumaré - Afluente	Regular
São Paulo - SP	Colégio ALEF Peretz - Hebraica	Verde 2	Regular
São Paulo - SP	E. E. Reinaldo Ribeiro da Silva	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	Micro Rede Sapé	Riacho do Sapé	Regular
São Paulo - SP	CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	Afluente do Ribeirão Vermelho	Regular
São Paulo - SP	EMEF Eng. José Amadei	Rio Jurubatuba	Regular
São Paulo - SP	Associação Aclimação	Lago do Parque da Aclimação/ Córrego Aclimação	Regular

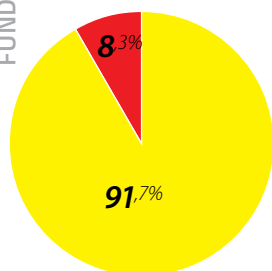
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
São Paulo - SP	Parque Severo Gomes	Judas	Regular
São Paulo - SP	Grupo PAVS- UBS Mascarenhas de Moraes	Córrego Oratório	Regular
São Paulo - SP	Parque Prainha - Grajaú	Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	Grupo Nascente 3 Pontes	Nascente do Córrego 3 Pontes	Regular
São Paulo - SP	ECO GUARATIBA - ITAQUERA	Ribeirão Guaratiba	Regular
São Paulo - SP	Núcleo Futurista	Pirituba	Ruim
São Paulo - SP	CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	Afluente Rio Vermelho	Regular
São Paulo - SP	Parque Shangrilá	Nascente afluente Billings	Regular
São Paulo - SP	Amigos da Praça GUANAMBI	Córrego GUANAMBI	Regular
São Paulo - SP	Parque Santo Dias	Nascente do Parque	Regular
São Paulo - SP	Parque Jardim Herculano	Nascente do Parque	Regular
São Paulo - SP	Zeladores do Silva Teles	Ribeirão do Lajeado	Regular
São Paulo - SP	Parque Linear Parelheiros	Ribeirão Parelheiros	Regular
São Paulo - SP	Ocupe e Abrace 2	Água Preta	Boa
São Paulo - SP	Fundação Julita	Riacho São Luiz	Ruim
São Paulo - SP	UniSant'Anna	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Regular
São Paulo - SP	Associação Comunitária do Parque Maria Domitila	Braço do Córrego Cintra	Ruim
São Paulo - SP	Comissão de Moradores da Região do Riacho Água Podre	Riacho Água Podre (Afluente do Córrego Jaguaré)	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Guilherme Dumont Villares	Caboré	Ruim
São Paulo - SP	Parque do Cordeiro	Ribeirão do Parque do Cordeiro	Regular
São Paulo - SP	Praça da Nascente/ Ocupe e Abrace	Água Preta	Regular
São Paulo - SP	ONG Projeto Fênix	Buraco da Onça	Regular
São Paulo - SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Eco-Ceu 3 Pontes	Córrego 3 Pontes - Itaim Paulista	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Vamos Agir Melhor	Córrego Agua Vermelha	Ruim

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
São Paulo - SP	Colégio Augusto Laranja	Águas Espriadas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Mater Dei	Sapateiro	Regular
São Paulo - SP	Colégio Prígule	Córrego do Tanque	Ruim
São Paulo - SP	Colégio EAG	Pirajussara	Ruim
Sorocaba - SP	REA Unesp Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Taiapuêba	Rio Taiapuêba	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Guaió	Rio Guaió	Ruim
Suzano - SP	Grupo Eco Badra	Rio Tietê	Regular
Tatuí - SP	Tubarão	Rio Tatuí	Regular
Tietê - SP	SOS Rio Tietê	Rio Tietê	Regular
Várzea Paulista - SP	Córrego Pinheirinho & Marsola	Córrego Pinheirinho	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio Maria Gemma	Córrego Camarão	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera (Fórum)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Cachoeira (Vila)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Itaguaçu/ Itaquaduba	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego da Armação	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João	Córrego da Feiticeira	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Ilhabela Greens / Colégio São João	Córrego do Veloso	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João/ AMAB Sul	Córrego Ribeirão (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ AMAB Sul	Córrego do Meio (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular
Ilhabela - SP	IIS/Colégio São João	Cocaia	Regular

6.18. Sergipe

IQA Sergipe – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0.0%
Boa	0	0.0%
Regular	11	91.7%
Ruim	1	8.3%
Péssima	0	0.0%
	12	100%

IQA Sergipe – Ciclo 2018

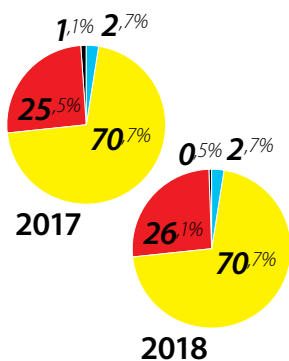
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2018
Aracaju - SE	Capitania dos Portos de Sergipe	Sergipe	Regular
Aracaju - SE	Treze	Tramandaí	Ruim
Aracaju - SE	Cajueiro	Poxim	Regular
Aracaju - SE	Poxim Vivo - São Conrado	Poxim	Regular
Aracaju - SE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Vaza Barris	Regular
Boquim - SE	Boquinha da Mata	Jacaré	Regular
Estância - SE	Grupo Piauitinga Estância	Piauitinga	Regular
Laranjeiras - SE	Chegança	Cotinguiba	Regular
Nossa Senhora das Dores - SE	Grupo Ambientalista Dorense 1	Sergipe	Regular
Nossa Senhora das Dores - SE	Grupo Ambientalista Dorense 2	Siriri	Regular
Nossa Senhora do Socorro - SE	Orlinha do São Brás	Sal	Regular
São Cristóvão - SE	UFS São Cristóvão	Poxim	Regular



7. Análises Comparativas

Os dados comparativos permitem constatar a evolução da qualidade da água no período de 12 meses, correspondente a um ciclo hidrológico, identificar os impactos naturais e antrópicos que interferem na condição ambiental e de saúde desses corpos d'água. Esses indicadores possibilitam que a sociedade possa construir cenários, planejar, propor e implementar ações voltadas a garantir metas progressivas de qualidade da água.

Comparativo IQA – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	5	2,7%	5	2,7%
Regular	133	70,7%	133	70,7%
Ruim	48	25,5%	49	26,1%
Péssima	2	1,1%	1	0,5%
TOTAL	188	100%	188	100%

As análises comparativas da evolução do IQA dos ciclos de 2017 e 2018 consideram os indicadores aferidos em 188 pontos fixos de coleta, que reúnem dados de séries históricas de monitoramento. Esses pontos estão distribuídos em 11 estados do bioma Mata Atlântica (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo) e Distrito Federal.

Nos demais estados, o monitoramento foi iniciado posteriormente e a análise comparativa de evolução do IQA será realizada no próximo ciclo.

Os resultados obtidos demonstram que a qualidade da água dos rios das bacias da Mata Atlântica permaneceu estável nesse ciclo e não houve evolução significativa dos indicadores em relação ao ciclo anterior.

A qualidade de água boa foi obtida na média de 5 pontos de coletas, sendo 3 no estado de São Paulo, nas regiões das sub-bacias do Alto Tietê Cabeceiras, em Biritiba-Mirim e Salesópolis, e na sub-bacia Cotia-Guarapiranga, na cidade de São Paulo; os outros 2 no Paraná, nos rios Itaquí, em São José dos Pinhais, e no Córrego das Pedras, em Piraquara.

Os indicadores estáveis de qualidade boa ao longo do ciclo de chuva e seca desse período de monitoramento evidenciam a importância da

©Cauê Taborda



Rio Tietê, Pirapora do Bom Jesus/SP

conservação da floresta e das matas ciliares para perenidade dos recursos hídricos. Os 5 pontos com IQA bom em dois ciclos consecutivos estão em áreas especialmente protegidas da Mata Atlântica.

A sazonalidade afeta de forma mais intensa os corpos d'água de áreas urbanas em bacias adensadas sem Unidades de Conservação e os rios desprovidos de matas ciliares e serviços de saneamento. Em 16 pontos de coleta localizados em sub-bacias com essas características, os indicadores aferidos apontam comprometimento da qualidade da água e piora no IQA.

Esse cenário reforça a necessidade de ações e investimentos em saneamento, conservação e recuperação ambiental e governança, em especial nas regiões Sudeste, Nordeste e no Distrito Federal, que enfrentam sérios problemas de escassez de água e estão muito suscetíveis a variações do clima.

Esse cenário reforça a necessidade de ações e investimentos em saneamento, conservação e recuperação ambiental e governança, em especial nas regiões Sudeste, Nordeste e no Distrito Federal.

7.1. Alagoas

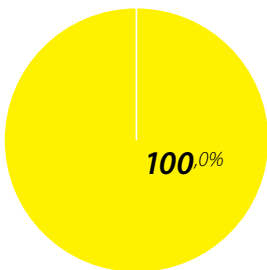
O monitoramento da qualidade da água é realizado em 10 pontos de coleta, distribuídos em cinco municípios, nas sub-bacias dos rios Camaragibe, São Francisco, Manguaba, Pratagy e Tatuamunha.



A condição de qualidade regular da água mantida nos dois ciclos de monitoramento, em todos os pontos de coleta, reforça a necessidade de alerta para a condição ambiental dessas microbacias hidrográficas. Por estarem localizados junto à foz das principais sub-bacias do

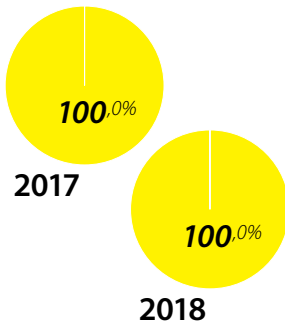
Alagoas, os indicadores aferidos nesses pontos têm forte influência na condição de balneabilidade, nos ambientes e ecossistemas costeiro e marinho, na pesca, na disponibilidade hídrica e na saúde das comunidades.

IQA Alagoas – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	10	100,0%
Ruim	0	0,0%
Péssima	0	0,0%
	10	100%

Comparativo IQA Alagoas – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	9	100,0%	9	100,0%
Ruim	0	0,0%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	9	100%	9	100%

IQA Alagoas – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Maceió - AL	Instituto Biota de Conservação	Riacho Doce	Regular	Regular
Maceió - AL	SEMARH - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Rio Pratygy	Regular	Regular
Passo de Camaragibe - AL	Maria Taciana de Oliveira Cavalcante	Rio Camaragibe	Regular	Regular
Penedo - AL	UFAL - Universidade Federal de Alagoas - PENEDO	Rio São Francisco	Regular	Regular
Porto de Pedras - AL	Jovens Protagonistas	Rio Manguaba	Regular	Regular
Porto de Pedras - AL	Instituto Bioma Brasil	Rio Manguaba	Regular	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Lages/Tatuamunha	Rio Lages / Tatuamunha	Regular	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Tatuamunha	Rio Tatuamunha	Regular	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	Jovens Protagonistas / São Miguel dos Milagres	Rio Fonte Grande	Regular	Regular

©Cesar Pegoraro



Monitoramento do Rio São Francisco, Penedo/AL

7.2. Bahia

O monitoramento da qualidade da água na Bahia é realizado em 10 pontos de coleta. Para os dados comparativos foram utilizados os indicadores de 9 pontos de coleta, distribuídos nos municípios de Alagoinhas, Mata de São João, Simões Filho e Salvador, em oito rios urbanos.



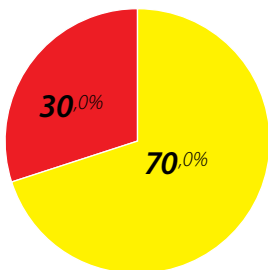
©Tiago Felix

Os rios Catu, no município de Alagoinhas, e o Lucaia, em Salvador, apresentaram comprometimento da qualidade da água. O IQA caiu da condição regular registrada na média de 2017, para ruim neste ciclo. Apenas um dos pontos de coleta

apresentou tendência de recuperação da qualidade, o rio das Pedras, localizado na Capital, que saiu da qualidade ruim para regular.

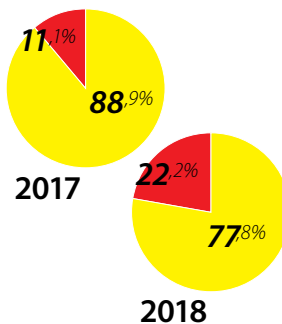
Os dados e a média do IQA deste ciclo para os demais pontos de monitoramento estão listados na tabela geral no capítulo anterior.

IQA Bahia – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	7	70,0%
Ruim	3	30,0%
Péssima	0	0,0%
	10	100%

Comparativo IQA Bahi – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	8	88,9%	7	77,8%
Ruim	1	11,1%	2	22,2%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	9	100%	9	100%

IQA Bahia – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Alagoinhas - BA	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Rio Catu	Regular	Ruim
Mata de São João - BA	Protetores do Pojuca	Rio Pojuca	Regular	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 01	Rio Lucaia	Regular	Regular
Salvador - BA	Rio Trobogy 01	Rio Trobogy	Regular	Regular
Salvador - BA	Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Regular	Regular
Salvador - BA	SOS Pituaçu/ UCSAL	Rio Pituaçu	Regular	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 02	Rio Lucaia	Regular	Ruim
Salvador - BA	UNIFACS - Bahia	Rio das Pedras	Ruim	Regular
Simões Filho - BA	Rio Itamboató	Rio Itamboató	Regular	Regular

©Cesar Pegoraro



Formação do Grupo do Dique do Tororó, Salvador/BA

7.3. Ceará

As coletas e análises de qualidade da água no estado do Ceará são realizadas em 9 rios, por 10 grupos de monitoramento. Os dados comparativos que demonstram a evolução do IQA deste ciclo de 2018 com o anterior consideram os pontos de coleta monitorados por 8 grupos, nos rios Pacoti, Ceará, Maranguapinho e Cocó, nos riachos Maceió e Parreão, e no Açude Santo Anastácio, nos municípios de Eusébio e Fortaleza.

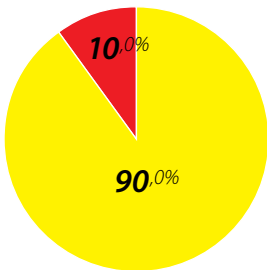


©Cesar Pegoraro

Os indicadores medidos apontam que 87,5% das águas analisadas neste ciclo têm qualidade regular. O rio Maranguapinho apresenta tendência de melhoria no ponto de coleta próximo a ponte da Avenida Mister Hull.

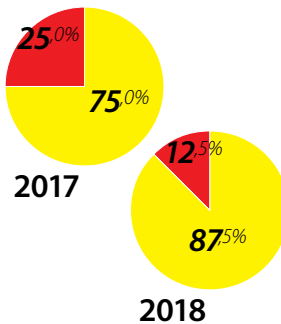
Em nenhuma das análises realizadas foram registrados pontos de coleta com qualidade de água boa ou ótima.

IQA Ceará – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	9	90,0%
Ruim	1	10,0%
Péssima	0	0,0%
	10	100%

Comparativo IQA Ceará – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	6	75,0%	7	87,5%
Ruim	2	25,0%	1	12,5%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	8	100%	8	100%

IQA Ceará – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Eusébio - CE	Juntos Pelos Rios - Rio Pacoti	Rio Pacoti	Regular	Regular
Fortaleza - CE	Grupo Rio Ceará	Rio Ceará	Regular	Regular
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Siqueira	Rio Maranguapinho	Ruim	Ruim
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Mister Hull	Rio Maranguapinho	Ruim	Regular
Fortaleza - CE	RIACHO MACEIÓ	Riacho Maceió	Regular	Regular
Fortaleza - CE	Açude Santo Anastácio	Açude Santo Anastácio	Regular	Regular
Fortaleza - CE	Riacho Parreão	Riacho Parreão	Regular	Regular
Fortaleza - CE	Juntos Pelos Rios - Ponte Sebastião Abreu	Rio Cocó	Regular	Regular

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Monitoramento do Rio Cocó, Fortaleza/CE

7.4. Distrito Federal – Bacia do Lago Paranoá

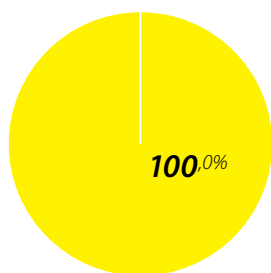
SOS Mata Atlântica/Divulgação



Em Brasília, o Córrego do Urubu, na bacia do lago Paranoá, é monitorado em dois pontos de coleta que apresentam qualidade de água regular, sem alterações nos ciclos de 2017 e 2018.

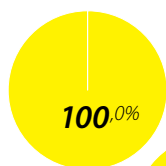
Monitoramento com envolvimento de alunos da Escola Aspalha

IQA Distrito Federal – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):

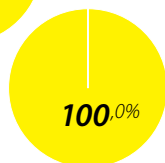


Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	2	100,0%
Ruim	0	0,0%
Péssima		0,0%
	2	100%

Comparativo IQA Distrito Federal – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



2017



2018

Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	2	100,0%	2	100,0%
Ruim	0	0,0%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	2	100%	2	100%

IQA Distrito Federal – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular	Regular
Brasília - DF	Salve Urubu	Córrego do Urubu	Regular	Regular

TURBIDITY
COLUMN
CODE 0836

25 mL

California

bioindex

WARNING: This net contains chemicals that may be harmful if released. Read cautions on individual containers carefully. Not to be used by children except under adult supervision.

7.5. Espírito Santo

O monitoramento da qualidade da água abrange neste ciclo 16 pontos de coleta no Espírito Santo, com a inclusão de novos grupos de

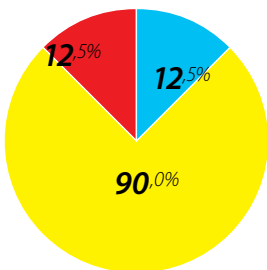


SOS Mata Atlântica/Divulgação

monitoramento nos municípios de Linhares e Sooretama. Para evolução dos indicadores com base em dados comparativos dos ciclos anteriores, foram considerados 9 pontos de coleta de corpos d'água dos municípios de Cariacica, Domingos Martins, Vila Velha, Viana, Linhares e Marechal Floriano.

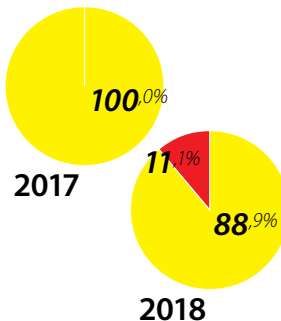
Os indicadores aferidos nas análises comparativas apontam tendência de comprometimento, com a perda de qualidade no rio Aribiri durante todo o ciclo e em trechos dos rios Jucu e Formate.

IQA Espírito Santo – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	2	12,5%
Regular	12	75,0%
Ruim	2	12,5%
Péssima	0	0,0%
	16	100%

Comparativo IQA Espírito Santo – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	9	100,0%	8	88,9%
Ruim	0	0,0%	1	11,1%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	9	100%	9	100%

IQA Espírito Santo – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Cariacica - ES	Rio Formate/ Caçaroca	Rio Formate/ Caçaroca - Afluente Rio Jucu	Regular	Regular
Domingos Martins - ES	Rio Jucu Braço Norte	Rio Jucu Braço Norte	Regular	Regular
Domingos Martins - ES	Instituto O Canal	Córrego São Paulinho do Aracê - Afluente do Braço Norte do Jucu	Regular	Regular
Marechal Floriano - ES	Rio Jucu Braço Sul	Rio Jucu Braço Sul	Regular	Regular
Viana - ES	Bruno Lyra Poltronieri	Confluência Rio Jucu N/S	Regular	Regular
Viana - ES	Coletivo Formate	Rio Formate - Afluente do Rio Jucu	Regular	Regular
Vila Velha - ES	Instituto Jacarenema	Jucu	Regular	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Aribiri - Afluente do Rio Jucu	Regular	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Foz do Rio Aribiri	Regular	Ruim

©Tiago Felix



Monitoramento do Rio Jucu (Braço Norte), Domingos Martins/ES

7.6. Minas Gerais

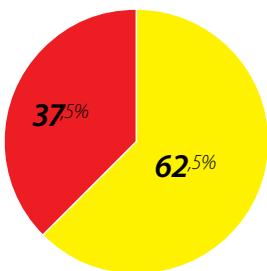
Os indicadores de qualidade da água medidos em oito pontos de coleta distribuídos nos municípios de Belo Horizonte, Jequitibá, Rio Acima e Sete Lagoas apontam comprometimento do IQA neste ciclo. Um único ponto monitorado, localizado no rio das Velhas, no município de Jequitibá, apresentou indicadores positivos que, na média dos dados avaliados, permitiram que a água saísse da condição ruim para regular.

SOS Mata Atlântica/Divulgação



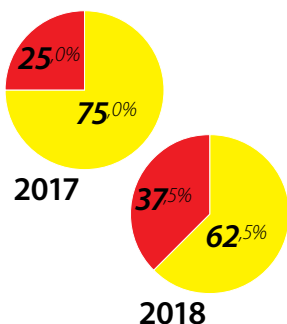
Um único ponto monitorado, localizado no rio das Velhas, no município de Jequitibá, apresentou indicadores positivos que, na média dos dados avaliados, permitiram que a água saísse da condição ruim para regular.

IQA Minas Gerais – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	5	62,5%
Ruim	3	37,5%
Péssima	0	0,0%
	8	100%

Comparativo IQA Minas Gerais – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	6	75,0%	5	62,5%
Ruim	2	25,0%	3	37,5%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	8	100%	8	100%

IQA Minas Gerais – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Belo Horizonte - MG	Ribeirão da Onça	Ribeirão do Onça	Regular	Regular
Belo Horizonte - MG	Grupo Bonsucesso	Córrego Bonsucesso - Afluente do Ribeirão Arrudas	Regular	Ruim
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 01	Córrego Cercadinho	Regular	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 02	Córrego Ponte Queimada	Regular	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário UNA – Campus Guajajaras	Ribeirão Isidoro	Regular	Ruim
Jequitibá - MG	Verde e Água - Jequitibá	Rio das Velhas	Ruim	Regular
Rio Acima - MG	Observando o Velhas	Rio das Velhas	Regular	Regular
Sete Lagoas - MG	Verde e Água - Sete Lagoas	Córrego do Diogo	Ruim	Ruim

SOS Mata Atlântica/Divulgação



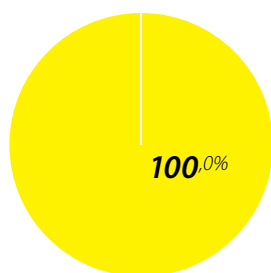
Córrego Cercadinho e Ponte Queimada, Belo Horizonte/MG

7.7. Paraíba

Os rios Passassunga, Caaporã, Bombas, Preto, Mamanguape e Jaguaribe são monitorados por 5 grupos do Observando os Rios. Para análise comparativa dos ciclos de 2017 e 2018, foram utilizados dados de 4 pontos de coleta que reúnem série completa de dados desses períodos.

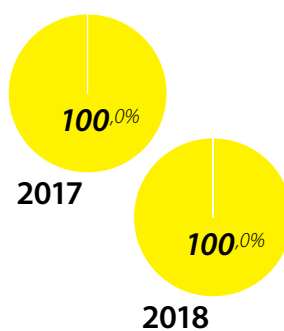
A média dos indicadores aponta que não houve variação significativa na qualidade da águas dos rios Mamanguape e Preto, que mantêm IQA regular. Dados comparativos da evolução do IQA dos demais rios monitorados serão incluídos no próximo relatório, quando os grupos locais terão reunido séries de coletas e dados mensais do ciclo completo.

IQA Paraíba – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	6	100,0%
Ruim	0	0,0%
Péssima	0	0,0%
	6	100%

Comparativo IQA Paraíba – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
	Pontos	%	Pontos	%
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	4	100,0%	4	100,0%
Ruim	0	0,0%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	4	100%	4	100%

IQA Paraíba – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Mamanguape - PB	Águas de Mamanguape	Mamanguape	Regular	Regular
Mamanguape - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos	Mamanguape	Regular	Regular
Rio Tinto - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos 2	Mamanguape	Regular	Regular
Santa Rita - PB	SOS Rio Preto	Preto	Regular	Regular

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Ponto de monitoramento do grupo Águas de Mamanguape, Rio Tinto/PB

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Rio Alagoinhas, que divide os municípios de João Pessoa e Cabedelo/PB

7.8. Paraná

Os dados comparativos dos indicadores de qualidade da água na bacia hidrográfica do Alto Iguaçu, levantados pela sociedade em 10 pontos de

©Tiago Felix



coleta distribuídos nos rios Bacacheri, Barigui, Belém, Cambuí, Ganchinho, Iguaçu e Itaqui apresentam pouca variação, com tendência de estabilidade na condição regular.

O índice de qualidade de água boa foi mantido de forma perene ao longo dos dois ciclos hidrológicos em um único ponto de coleta, no trecho mais preservado

da microbacia, no rio Itaqui, próximo ao pedágio da rodovia BR – 277, no município de São José dos Pinhais. No segundo ponto de coleta no mesmo rio, localizado a montante da estação de tratamento de esgoto, a água perde qualidade por impacto de carga difusa e usos do solo de característica urbana.

©Tiago Felix

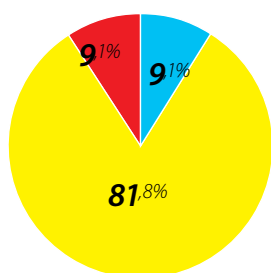


Em Piraquara, importante área de manancial de abastecimento de água de Curitiba, houve perda na qualidade da água no ponto de coleta no Córrego das Pedras, que deixou de manter qualidade boa na média do ciclo de 2018, passando a regular.

Na sub-bacia do rio Belém, uma das mais degradadas da área urbana de Curitiba, os pontos de coleta localizados na região de cabeceira do rio têm indicadores que apontam tendência de melhora. Em área que conta com uma pequena mata ciliar, próxima ao Colégio Nossa Senhora Medianeira, o IQA passou condição ruim para regular.

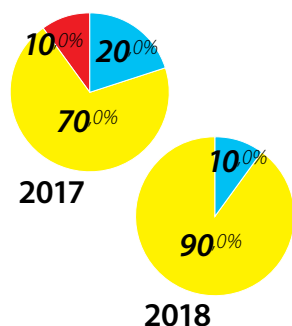
Monitoramento do
Rio Ganchinho, Curitiba/PR

IQA Paraná – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	1	9,1%
Regular	9	81,8%
Ruim	1	9,1%
Péssima	0	0,0%
	11	100%

Comparativo IQA Paraná – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	2	20,0%	1	10,0%
Regular	7	70,0%	9	90,0%
Ruim	1	10,0%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	10	100%	10	100%

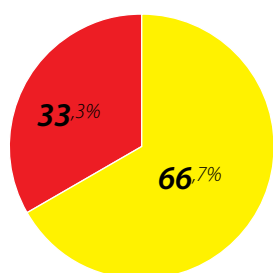
IQA Paraná – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Almirante Tamandaré - PR	Grupo Barigui	Rio Barigui	Regular	Regular
Campo Largo - PR	Cuidadores do Rio Cambuí	Rio Cambuí	Regular	Regular
Curitiba - PR	Protetores Da Nascente	Rio Belém	Regular	Regular
Curitiba - PR	Colégio Nossa Senhora Medianeira	Rio Belém	Ruim	Regular
Curitiba - PR	O Bacacheri	Rio Bacacheri	Regular	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental 01	Rio Ganchinho	Regular	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental - 02	Rio Iguaçu	Regular	Regular
Piraquara - PR	Roberto Casagrande Filho	Córrego das Pedras	Boa	Regular
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Boa	Boa
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Regular	Regular

7.9. Pernambuco

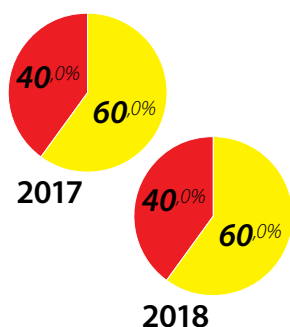
Dos 6 pontos monitorados em 4 municípios de Pernambuco, 4 têm qualidade regular (66,7%) e 2 ruim (33,3%). Não foram apresentadas alterações entre os dois ciclos avaliados.

IQA Pernambuco – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	4	66,7%
Ruim	2	33,3%
Péssima	0	0,0%
	6	100%

Comparativo IQA Pernambuco – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	3	60,0%	3	60,0%
Ruim	2	40,0%	2	40,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	5	100%	5	100%

IQA Pernambuco – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Olinda - PE	Espaço Ciência Chico Science	Beberibe	Regular	Regular
Recife - PE	Escola Técnica Estadual Cícero Dias	Capibaribe	Regular	Regular
Recife - PE	Instituto Bioma Brasil	Capibaribe	Ruim	Ruim
Recife - PE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Capibaribe	Ruim	Ruim
São José da Coroa Grande - PE	SEDUC Coroa Grande	Una	Regular	Regular

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Monitoramento do Rio Una, São José da Coroa Grande/PE

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Análise de fosfato em monitoramento do Rio Una, São José da Coroa Grande/PE

7.10. Rio de Janeiro

O monitoramento realizado neste ciclo em 12 pontos de coleta dos rios urbanos do município do Rio de Janeiro revela que a Capital carioca

apresentou os piores indicadores de qualidade da água dos 17 estados da Mata Atlântica. Os dados apontam que nenhum dos rios monitorados tem qualidade boa ou ótima. Além disso, 6 estão com qualidade péssima e os outros 6 ruim.



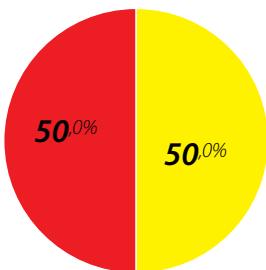
SOS Mata Atlântica/Divulgação

A análise comparativa aponta que a condição ambiental dos rios urbanos monitorados piorou neste ciclo em relação ao anterior. Essa

constatação é resultado da média dos indicadores obtidos em 7 pontos de coleta, distribuídos nos rios Pavuna, Joana, Cabuçu, das Pedras, Tijuca, Catarino e Cascata.

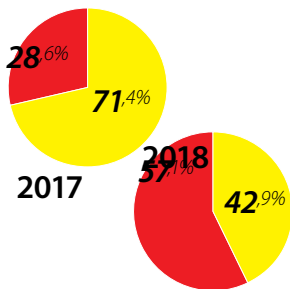
Os índices de qualidade ruim saltaram de 28,6% para 57,1% e os pontos com qualidade regular caíram de 71,4% para 42,9%.

IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	6	50,0%
Ruim	6	50,0%
Péssima	0	0,0%
	12	100%

Comparativo IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	5	71,4%	3	42,9%
Ruim	2	28,6%	4	57,1%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	7	100%	7	100%

IQA Rio de Janeiro – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Rio de Janeiro - RJ	Projeto Verde Vale	Rio Pavuna	Ruim	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	MAMigos	Remanescente do Rio Joana	Regular	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	NEPH	Rio das Pedras	Ruim	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Monitores do Cabuçu	Rio Cabuçu	Regular	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Voluntários PNT Rio Tijuca	Rio Tijuca	Regular	Regular
Rio de Janeiro - RJ	UCB - PEAC	Rio Catarino	Regular	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	Coração do Rio Cascata	Cascata	Regular	Regular

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Monitoramento do Rio dos Macacos, que passa dentro do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

7.11. Santa Catarina

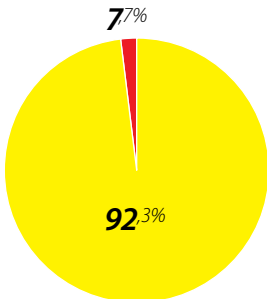
O retrato da qualidade da água em Santa Catarina é resultado do monitoramento realizado pela sociedade em 13 pontos de coleta, distribuídos nos município de Florianópolis e São José.

SOS Mata Atlântica/Divulgação



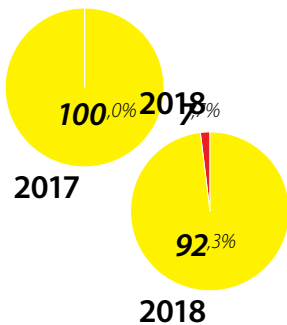
A condição regular obtida com base nos dados das análises nos dois ciclos de monitoramento permaneceu estável. Um único ponto de coleta, localizado na Lagoinha do Norte, apresentou perda de qualidade com índice ruim.

IQA Santa Catarina – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	12	92,3%
Ruim	1	7,7%
Péssima	0	0,0%
	13	100%

Comparativo IQA Santa Catarina – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	13	100,0%	12	92,3%
Ruim	0	0,0%	1	7,7%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	13	100%	13	100%

IQA Santa Catarina – Municípios avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Florianópolis - SC	Foz do Rio do Noca - Riozinho do Campeche	Campeche	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 1	Tavares	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 2	Tavares	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Itacorubi	Itacorubi	Regular	Regular
Florianópolis - SC	EE Paulo Fontes e EE Virgílio Várzea	Papaquara	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Capivari	Capivari	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Santinho	Rio da Lagoa do Jacaré	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Rio do Brás	Brás	Regular	Regular
Florianópolis - SC	IEATA 1	Lagoinha do Norte	Regular	Ruim
Florianópolis - SC	IEATA 2	Rio do Manguê	Regular	Regular
Florianópolis - SC	Sangradouro	Sangradouro	Regular	Regular
São José - SC	Escola do Meio Ambiente de São José 1	Forquilhas	Regular	Regular
São José - SC	Escola de Meio Ambiente de São José 2	Afluente do Forquilhas	Regular	Regular

SOS Mata Atlântica/Divulgação



Ponto de coleta no Rio Forquilhas, São José/SC

7.12. São Paulo

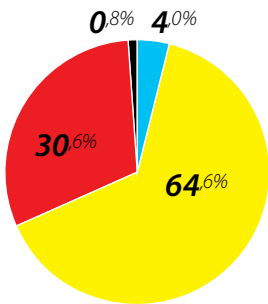
As análises comparativas no estado de São Paulo realizadas com base nos indicadores de 104 pontos de coleta apontam tendência de recuperação dos índices de qualidade da água neste ciclo. As águas impróprias para uso foram registradas em 35 pontos, sendo 33,7% ruim e 1% péssima. A

qualidade de água boa se manteve de forma perene ao longo deste ciclo em 4 pontos de coleta localizados no rio Tietê, nos municípios de Salesópolis e Biritiba-Mirim, em área de manancial, no córrego Corujas, e em afluente do rio Caulim, na Capital paulista.



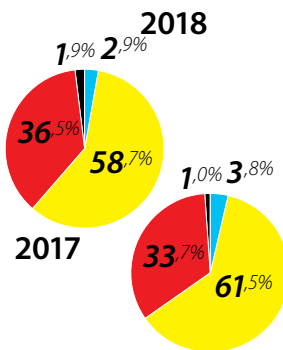
SOS Mata Atlântica/Divulgação

IQA estado de São Paulo – Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	5	4,0%
Regular	80	64,6%
Ruim	38	30,6%
Péssima	1	0,8%
	124	100%

Comparativo IQA estado de São Paulo – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017) e Ciclo 2018 (de março de 2017 a fevereiro de 2018):



Índices	Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	3	2,9%	4	3,8%
Regular	61	58,7%	64	61,5%
Ruim	38	36,5%	35	33,7%
Péssima	2	1,9%	1	1,0%
	104	100%	104	100%



Preparativos para análise do Córrego Pirajussara, São Paulo/SP

IQA estado de São Paulo – Corpos d'água avaliados nos Ciclos 2017 e 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Amparo - SP	Voluntários Ypê 1	Camanducaia	Regular	Regular
Amparo - SP	Voluntários Ypê 2	Camanducaia	Regular	Regular
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá-Nascente Baquirivu	Nascente Córrego Baquirivu	Regular	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Caputera	Córrego Caputera	Ruim	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Lago	Lago Arujá V	Regular	Regular
Arujá - SP	Grupo Rio Vivo, Cidade Viva	Córrego Baquirivu	Ruim	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Nascente	Rio Caputera	Ruim	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera Bica	Nascente Rio Caputera	Regular	Regular
Barra Bonita - SP	SESI Barra Bonita	Rio Tietê	Regular	Regular
Biritiba-Mirim - SP	Grupo Eco Ingá	Rio Tietê	Boa	Boa
Cabreúva - SP	Projeto Observando o Ribeirão Cabreúva	Ribeirão Cabreúva	Regular	Regular
Cabreúva - SP	Escoteiros de Cabreúva	Tietê	Ruim	Péssima

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 1	Anhumas	Regular	Regular
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 2	Anhumas	Ruim	Ruim
Campinas - SP	Núcleo de Educação Ambiental Prefeitura de Campinas	Rio Piçarrão	Regular	Regular
Cerquillo - SP	ICATU	Rio Sorocaba	Regular	Regular
Cotia - SP	Colégio Rio Branco - Cotia	Rio Maicuré	Regular	Regular
Cotia - SP	Colégio Sidarta	Rio Cotia	Regular	Regular
Cotia - SP	Espaço Hot Kids	Ribeirão Foges	Regular	Regular
Embu - SP	SEAE - Sociedade Ecológica Amigos de Embu	Ribeirão da Ressaca, Centro de Embu	Regular	Regular
Embu Guaçu - SP	Associação Aramitan	Rio Congonhal	Regular	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 1 - Córrego Iijima	Córrego Iijima	Péssima	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Águas de Ferraz	Córrego do Meinho	Ruim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 2- Córrego Itaim	Córrego Itaim	Ruim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nascente Cabaneiros	Córrego Ijima	Regular	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nômades Turistas	Córrego Dias	Regular	Regular
Guarulhos - SP	Grupo Eco Guarulhos	Rio Baquirivu-Guaçu	Ruim	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Parque	Rio Tietê no Parque Ecológico Municipal - Itaquaquetuba	Regular	Regular
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança-Divisa	Córrego 3 pontes - Divisa com Itaim Paulista	Ruim	Ruim
Itu - SP	Observadores de Rios	Córrego Grajaú	Ruim	Regular
Itu - SP	Voluntários da Estrada Parque Itu	Tietê	Regular	Ruim
Juquitiba - SP	Canoar - Rafting	Rio Juquiá	Regular	Regular
Mauá - SP	EE Irene da Silva Costa - Parque da Gruta Santa Luzia	Rio Tamandateí - Nascente	Regular	Regular
Mauá - SP	EM Cora Coralina	Rio Tamandateí	Ruim	Regular

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
Mauá - SP	EE Delfino Ribeiro Guimarães	Rio Tamanduateí	Ruim	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Morumbi	Lago Morumbi	Regular	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Vila da Prata/ Morumbi II	Córrego Vila da Prata	Ruim	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Ipiranga	Ribeirão Ipiranga	Ruim	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Plantio	Córrego do Lavapés	Regular	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Náutico Mogiano	Rio Tietê	Regular	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Oropó	Ribeirão Oropó	Ruim	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - I	Rio Taiaçupeba Mirim	Regular	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - II	Rio Ribeirão Pires	Ruim	Ruim
Rio Grande da Serra - SP	E.E. Poetisa Cora Coralina	Represa Rio Grande	Ruim	Ruim
Salesópolis - SP	Grupo Ponte Nova	Rio Tietê	Boa	Boa
Salesópolis - SP	Grupo Cambuci	Rio Paraitinga	Regular	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular	Regular
Salto - SP	G.E Tapera 215º	Piray	Regular	Regular
Salto - SP	Monitores de Turismo de Salto	Tietê	Ruim	Ruim
Salto - SP	GE Tapera 2	Rio Tietê	Ruim	Regular
Santana de Parnaíba - SP	Colégio Pentágono Alphaville	Tietê	Ruim	Ruim
São Bernardo do Campo - SP	Ribeirão dos Meninos - UMESP	Ribeirão dos Meninos	Regular	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Guarapiranga	Represa Guarapiranga	Regular	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Barragem de Guarapiranga	Barragem da Represa Guarapiranga	Regular	Regular
São Paulo - SP	Limpas as Águas	Afluentes do Ribeirão Caulim	Boa	Boa
São Paulo - SP	UNISA	Córrego São José - Foz	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Brasília	Córrego Capão do Embira	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Grupo E.E. Prof. João Prado Margarido Leste 2	Córrego Tijuco Preto	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Coliformes da Leste	Córrego Verde	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Pentágono Morumbi	Córrego Morro do S	Ruim	Ruim

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
São Paulo - SP	Ecobairros Vila Beatriz , Vila Ida e Vila Jataí	Córrego das Corujas	Regular	Boa
São Paulo - SP	Colégio Magno	Riacho Congonhas	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono - Perdizes	Sumaré - Afluente	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio ALEF Peretz - Hebraica	Verde 2	Ruim	Regular
São Paulo - SP	E. E. Reinaldo Ribeiro da Silva	Tietê	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Micro Rede Sapé	Riacho do Sapé	Regular	Regular
São Paulo - SP	CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	Afluente do Ribeirão Vermelho	Regular	Regular
São Paulo - SP	EMEF Eng. José Amadei	Rio Jurubatuba	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Associação Aclimação	Lago do Parque da Aclimação/ Córrego Aclimação	Regular	Regular
São Paulo - SP	Parque Severo Gomes	Judas	Regular	Regular
São Paulo - SP	Grupo PAVS- UBS Mascarenhas de Moraes	Córrego Oratório	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Parque Prainha - Grajaú	Represa Billings	Regular	Regular
São Paulo - SP	Grupo Nascente 3 Pontes	Nascente do Córrego 3 Pontes	Regular	Regular
São Paulo - SP	UniSant'Anna	Tietê	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Associação Comunitária do Parque Maria Domitila	Braço do Córrego Cintra	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Comissão de Moradores da Região do Riacho Água Podre	Riacho Água Podre (Afluente do Córrego Jaguaré)	Péssima	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Guilherme Dumont Villares	Caboré	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Parque do Cordeiro	Ribeirão do Parque do Cordeiro	Regular	Regular
São Paulo - SP	Praça da Nascente/ Ocupe e Abrace	Água Preta	Regular	Regular
São Paulo - SP	ONG Projeto Fênix	Buraco da Onça	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Eco-Ceu 3 Pontes	Córrego 3 Pontes - Itaim Paulista	Ruim	Ruim

Observando os Rios - 2018

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2017	IQA 2018
São Paulo - SP	Grupo Vamos Agir Melhor	Córrego Agua Vermelha	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Augusto Laranja	Águas Espaiadas	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Colégio Mater Dei	Sapateiro	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio Prígule	Córrego do Tanque	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio EAG	Pirajussara	Ruim	Ruim
Sorocaba - SP	REA Unesp Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Taiapuê	Rio Taiapuê	Regular	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN/ Guaió	Rio Guaió	Ruim	Ruim
Suzano - SP	Grupo Eco Badra	Rio Tietê	Regular	Regular
Tietê - SP	SOS Rio Tietê	Rio Tietê	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera (Fórum)	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Cachoeira (Vila)	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego Itaguaçu/ Itaquanduba	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Associação Barreiros	Córrego da Armação	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João	Córrego da Feiticeira	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Ilhabela Greens / Colégio São João	Córrego do Veloso	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ Colégio São João/ AMAB Sul	Córrego Ribeirão (Curral)	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/ AMAB Sul	Córrego do Meio (Curral)	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS/Colégio São João	Cocaia	Regular	Regular



8. Conclusão

A construção do retrato da qualidade da água dos rios da bacia da Mata Atlântica é uma contribuição voluntária da sociedade para governança e gestão integrada da água no Brasil. Ao reconhecer os rios como espelhos da qualidade ambiental das cidades, regiões hidrográficas e países, conseguimos identificar rapidamente os valores da sua comunidade, a condição de saúde na bacia e de desenvolvimento.

A metodologia do Observando os Rios permite agregar a percepção da sociedade aos parâmetros físicos, químicos e biológicos para medir a qualidade da água. Dessa forma, instrumentaliza e empodera os cidadãos para monitorar e propor o aprimoramento das políticas públicas que impactam na gestão da água.

Rios e águas contaminados são reflexo da ausência de instrumentos eficazes de planejamento, gestão e governança. Refletem a falta de saneamento ambiental, a ineficiência ou falência do modelo adotado, o desrespeito aos Direitos Humanos e o subdesenvolvimento. Para reverter esse caricato e desumano retrato, este trabalho destaca exemplos de rios, riachos e nascentes que vêm sendo recuperados por suas comunidades, organizações e movimentos que transformam e se engajam na revitalização das águas.

Comparativo IQA – Ciclos 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Índices	Ciclo 2014		Ciclo 2015		Ciclo 2016		Ciclo 2017		Ciclo 2018	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Boa	15	17,0%	45	15,0%	8	2,8%	6	2,5%	12	4,1%
Regular	37	42,0%	186	61,8%	179	62,2%	168	70,0%	222	75,5%
Ruim	29	33,0%	65	21,6%	97	33,7%	63	26,3%	59	20,1%
Péssima	7	8,0%	5	1,7%	4	1,4%	3	1,3%	1	0,3%
TOTAL	88	100%	301	100%	288	100%	240	100%	294	100%

Em 2015, tínhamos 45 pontos de monitoramento com qualidade de água boa, representando 15% dos 301 rios monitorados naquele ciclo. Os impactos do clima e da diminuição da proteção das matas ciliares a partir do novo Código Florestal reduziu para 6 os pontos com qualidade de água boa em 2017 e, neste ano, 12 pontos retornam a essa condição. Ainda estamos distantes dos melhores indicadores, mas conseguimos diminuir de 7 pontos com qualidade péssima em 2015 para 1 neste ano.

Para que os indicadores aqui reunidos possam se traduzir em metas progressivas de qualidade da água nos milhares de rios e mananciais das

É fundamental que a Política Nacional de Recursos Hídricos seja implementada em todo território nacional, de forma descentralizada e participativa.

nossas bacias hidrográficas é urgente o aprimoramento da norma que trata do enquadramento dos corpos d'água, excluindo os rios de classe 4 da legislação brasileira.

É fundamental que a Política Nacional de Recursos Hídricos seja implementada em todo território nacional, de forma descentralizada e participativa, por meio dos comitês de bacias hidrográficas e com todos os seus instrumentos de gestão funcionando plenamente. São eles: Plano de Bacias, Enquadramento, Outorga e Cobrança pelo Uso da Água.

A Cobrança pelo Uso da Água, fundamentada nos princípios do usuário pagador e do poluidor-pagador, é um instrumento econômico de

gestão que visa mudança de comportamento ao premiar quem preserva e punir, com sobretaxa, quem desperdiça e polui a água. Está diretamente ligada à Outorga de Direito de Uso da Água, bem como ao seu enquadramento e qualidade. Sendo assim, promove o planejamento integrado

Reconhecer essa importante relação da Mata Atlântica e das florestas com a água é tão natural como se reconhecer no reflexo do espelho do rio mais próximo de você.

dos sistemas de meio ambiente e recursos hídricos ao compensar economicamente quem conserva o solo, recupera e preserva florestas, reconhece a função e os serviços ecossistêmicos e ambientais dos biomas como estratégicos para equilibrar os efeitos do clima.

Os indicadores de qualidade de água boa e perenes apontados neste estudo, ou seja, aqueles que se mantêm nessa condição ao longo de anos e continuados ciclos hidrológicos, comprovam a relação direta com a existência da floresta, de matas nativas e as áreas protegidas. O inverso também está demonstrado por meio da perda de qualidade da água, nos indicadores ruim e péssimo obtidos quando se desprotege nascentes, margens de rios e áreas de manancial, com o uso inadequado do solo e o desmatamento.

Reconhecer essa importante relação da Mata Atlântica e das florestas com a água é tão natural como se reconhecer no reflexo do espelho do rio mais próximo de você.

Água Limpa para todos é a causa que a SOS Mata Atlântica e os mais de 3.500 voluntários que realizam este monitoramento apontam para ser incluída na agenda de desenvolvimento do Brasil.





SEDE

Avenida Paulista, 2073,
Conjunto Nacional
Torre Horsa 1 – 13º andar, cj. 1318
01311-300 – São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3262-4088
info@sosma.org.br

CENTRO DE EXPERIMENTOS FLORESTAIS SOS MATA ATLÂNTICA - HEINEKEN BRASIL

Rodovia Marechal Rondon, km 118
13300-970, Porunduva – Itu, SP

ONLINE

www.sosma.org.br
facebook.com/SOSMataAtlantica
twitter.com/sosma
youtube.com/sosmata
instagram.com/sosmataatlantica

